

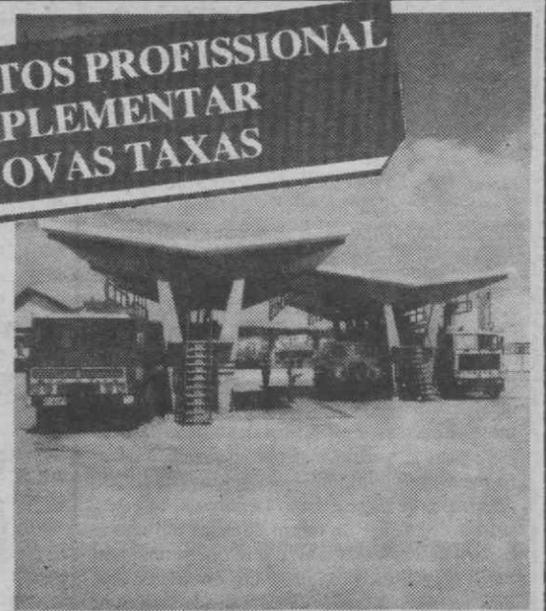
DIÁRIO DE AVEIRO  
Exm. Sr.  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Rua do Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

## Combustíveis baixam de preço a partir de Maio

IMPOSTOS PROFISSIONAL  
E COMPLEMENTAR  
TÊM NOVAS TAXAS



O Parlamento aprovou ontem em votação final global o Orçamento do Estado para 1986, tendo votado a favor o PSD, PS, PRD e CDS e contra os deputados do PCP e dos «Verdes». Os deputados do MDP/CDE abstiveram-se. Quanto às Grandes Opções do Plano para este ano, foram aprovadas com os mesmos votos a favor e os votos contra do PCP, MDP e «Verdes». Estas votações tiveram lugar cerca das nove horas manhã, no termo de uma sessão plenária da Assembleia da República que se prolongou por 22 horas consecutivas.

(Cont. na página 5)

### Em Portugal não houve ontem cotações oficiais

O Banco de Portugal aderiu à decisão dos restantes bancos comerciais dos países da Comunidade Económica Europeia ao não atribuir ontem cotações oficiais, apurou-se junto daquela instituição.

«Não há cotações oficiais durante o dia de hoje em Portugal», disse uma fonte do Banco de Portugal, acrescentando que o mercado de câmbios só voltará a funcionar depois da reunião de ontem dos ministros das Finanças da Comunidade, que se realizou no norte da Holanda, sobre o realinhamento do sistema monetário europeu.

A mesma fonte referiu que o Banco de Portugal não estava representado na reunião.



BRISTOL — Grande plano do focinho de um cão com o olhar caído, após ter sido operado a uma das orelhas e de se sentir incomodado com a ligadura que lhe cobre a cabeça.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro



BEIRUTE — Um milícia Amal disparando a sua arma automática em direcção a posições palestianas num dos campos de refugiados em Beirute, após terem sido reactivados os combates.

Ler Pelo Mundo

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

### JNF lança batata no mercado para acabar com especulações

A Junta Nacional das Frutas (JNF) vai lançar no mercado grandes quantidades de batata para pôr cobro ao actual surto de especulação, soube-se ontem de fonte oficial.

A JNF possui batata armazenada, na Beira Litoral, Beira Interior, Trás-os-Montes e Entre Douro e Minho, no valor de 1,2 milhões de contos que pretende lançar para regularizar o mercado.

«Há batatas em 'stock' suficientes para acabar e desencorajar a especulação», disse a fonte, recusando-se, contudo, a revelar o preço a que será vendida ao público.

«O preço de intervenção visa colocar a batata ao preço normal para a época», disse.

Embora o preço não seja uniforme em todos os estabelecimentos, constatando-se que inúmeros comerciantes mantêm a batata armazenada aguardando maiores lucros, o tubérculo custa à volta de 22 escudos o quilo.

«O problema de açambarcamento de batata é cíclico em Portugal», afirmou um comerciante, acrescentando que quando a JNF intervém surgem logo enormes quantidades no mercado a preço razoável.

### Mais um candidato à televisão privada

A Telecine Moro, empresa de cinema, televisão e vídeo, candidatou-se à exploração de um canal de TV em UHF, soube-se ontem junto da empresa.

Com esse objectivo, a Telecine Moro, que tem uma experiência de 26 anos, apresentou um requerimento ao Primeiro-Ministro solicitando a concessão «quando tal vier a ser possível».

No requerimento, a Telecine considera-se a «única entidade privada», além da RTP, com possibilidade de colocar no ar uma emissão a breve prazo.

A Telecine junta-se assim ao patriarcado de Lisboa, aos semanários «Expresso» e «O Jornal» e a outras empresas produtoras de filmes, na corrida para a televisão privada em Portugal.

Na exposição ao Primeiro-Ministro, a Telecine faz um historial da sua existência sublinhando ser «a única empresa no País que pode fazer por si todo o trabalho de produção e realização».

A televisão em Portugal é um monopólio do Estado, discutindo-se actualmente a possibilidade constitucional da sua abertura à iniciativa privada.

### NESTA EDIÇÃO

EXPROPRIAÇÃO  
DOS TERRENOS  
DE SANTIAGO  
DE NOVO EM FOCO  
NA A.M. DE AVEIRO

Ler na página 2

TOTOLOTO  
ARRECADOU  
25 MILHÕES  
DE CONTOS

Ler na pag. 6

## OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

### A situação do livro português

José de Melo

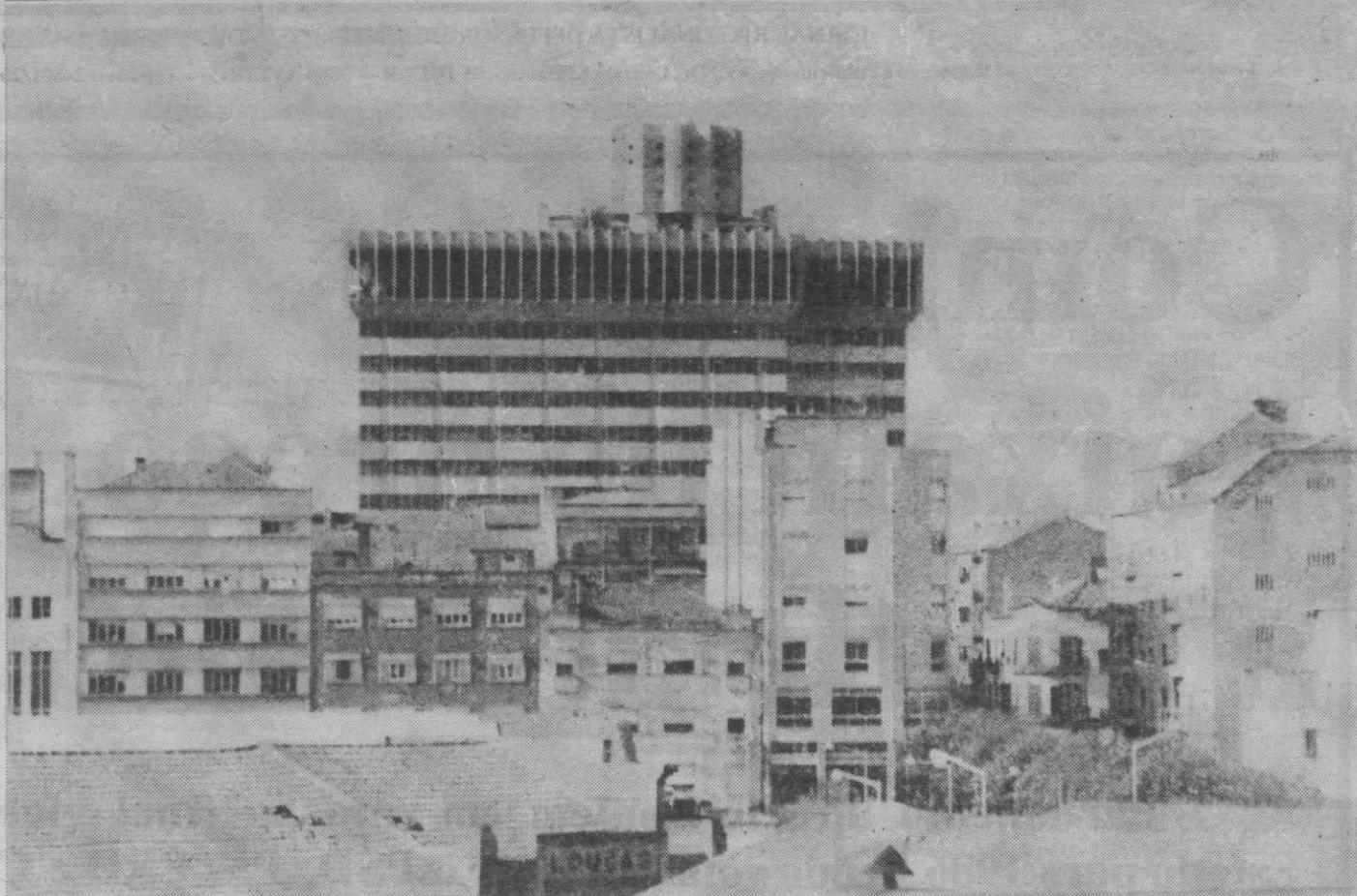
Com este título, escrevia-se no **Diário de Aveiro**, a 30 de Dezembro passado, que a **Secretaria de Estado da Cultura** criara uma comissão destinada a analisar a situação do livro português, — comercialização, circulação, difusão e consumo, — constituída por Vasco da Graça Moura, Vilaverde Cabral, Fernando Guedes e Sanches Furtado. Acrescentava-se aguardar-se que, a três meses de vista, como fora tomado público, apresentasse um relatório circunstanciado e, «mais do que isto, atendendo à intenção da Secretaria de Estado, à questão em si, e às individualidades referidas», que se esperava que a comissão não fosse apenas «mais uma», mas apresentasse propostas de solução para os múltiplos e variados problemas que a área envolve». Pedindo-se a circulação dos livros «com porte pago, como os jornais, (e estes sem a chinelese de terem de estar um ano à espera de ver se falham, e sem que venha, por cálculo cretino, a exigir-se que os autores dos outros, dos livros, pertençam a qualquer sindicato, ordem ou associação, após x e y anos de serviço prestado ou de número épsilon de obras publicadas)», acabava-se por dizer: «Passemos, sem comentar tudo, à real necessidade de se levar o livro português a todos os países de Língua Portuguesa, (de Língua Portuguesa ou de expressão oficial em Língua Portuguesa, e não de expressão portuguesa, o que é tolice grossa e injuriosa para aqueles países), ao mercado português na C.E.E., às colónias portuguesas em diáspora». E perguntava-se: «E isso não passa pela circulação-difusão do livro, pelos Correios, pelos Transportes?»

O relatório deve estar mais que pronto e mais do que entregue à **Secretaria de Estado da Cultura**, pois parece que o novo Primeiro-Ministro, Prof. Doutor Cavaco Silva, tem habituado os que com ele trabalham, ou por seus Ministérios e Secretarias são nomeados, a trabalharem a tempo e horas e com limites de tempo à vista. Mas que terá resultado? E quando é que a **Secretaria de Estado da Cultura** nos revelará o conteúdo desse relatório, ao menos nas suas linhas dominantes?

Constituída por individualidades responsáveis, algumas delas com funções e inerentes responsabilidades em instituições de carácter público e/ou de utilidade pública, a comissão incumbida de estudar a situação do livro português não deve ter querido usar de dilacões nem deixar o seu crédito por mãos alheias. Assim sendo, oxalá que este apontamento, escrito a 31 de Março para o **Diário de Aveiro** (e a ser publicado em data e espaço oportunos ao jornal), venha a ser ultrapassado pelo relatório, e, mais ainda, que a **Secretaria de Estado da Cultura** nos dê deste conta, ultrapassando-nos também. Certos de que ultrapassados seremos, aliás, nos desideratos expressos a 30 de Dezembro de 1985, nem a isso faremos referência. Caso o não fôssemos, seria mau, e muito mau, pois começaríamos todos, e então, a duvidar. A duvidar da própria Governação.

Duvida-se sempre de barca que não anda, como se duvida da barca que não anda a tempo e horas, — não escondam por aí qualquer «West Lyon», etc. e tal.

## Aveiro cresce... em altura



Emergindo de uma cidade plana alguns edifícios de dimensões consideráveis fazem de Aveiro uma cidade em crescimento. O edifício da Segurança Social é disso um belo exemplo.

## Expropriação dos terrenos de Santiago de novo em foco na Assembleia Municipal

Realizou-se na noite da passada 5.ª feira no Salão Cultural da Câmara a reunião da Assembleia Municipal.

Presentes dezoito deputados municipais, começando a sessão pela votação da acta da reunião anterior, aprovada por unanimidade, seguindo-se o período «antes da ordem do dia» em que foi discutida a moção apresentada pelo deputado Santos Costa (CDS), e referente ao polémico e já aqui focado problema da nova expropriação de terrenos de Santiago com vista ao alargamento das instalações da Universidade de Aveiro, e na qual se solicita à Assembleia — por se considerar «ser dever desta Assembleia estar atenta a tudo o que se passa no concelho» — uma tomada de posição «oficiando ao Presidente da República, Primeiro-Ministro, ministro da Educação e presidente da Câmara», tendo esta moção a finalidade de manifestar «a preocupação pela forma como está a ser conduzido o processo da nova expropriação de Santiago, o repúdio a todos os processos de exploração ou especulação, sobretudo quando oriundos de organismos pertencentes ao Estado; o desejo de que Santiago, chamada cidade satélite, segundo os autores do projecto, não seja, ou não venha a ser, como tudo pressupõe, a cidade do escândalo; apelar para que sejam corrigidos os métodos utilizados, no sentido em que todo e qualquer cidadão possa ver no

Estado uma pessoa de bem, que os defenda e nunca uma ameaça aos seus legítimos direitos».

Aquela moção referia ainda o apelo «para que seja suspenso de imediato o processo de expropriação via judicial», e ainda «para que sejam verdadeiramente iniciadas as tentativas de negociação amigável, pois estamos certos de que o povo de Santiago assim o deseja».

Depois de um período, pedido por Carlos Jerónimo, para tomada de conhecimento da moção pelos deputados, seguiram-se quatro intervenções começando por falar Gilberto Madal que propôs que, além da apresentação da moção pelas vias normais, se constituísse uma Comissão formada pelo governador civil, presidente da Câmara, presidente da Assembleia Municipal a que mais tarde o presidente da AM propôs a junção de um elemento representante dos moradores e proprietários de Santiago.

Esta comissão terá por encargo a apresentação directa, ao ministro da Educação, ou ao ministro da Tutela, do problema.

Foi depois a vez de Carlos Jerónimo focar o facto de a Assembleia apenas ter ouvido uma das partes envolvidas, pelo que pediu alguns esclarecimentos sobre este momentoso tema, Jorge Nascimento manifestou o seu

apoio ao povo de Santiago, terminando este período de intervenções o eng. Mendonça que pôs em dúvida a validade da tomada de posição da Assembleia. A este propósito o presidente da AM daria o devido esclarecimento.

Depois de Santos Costa ter adiado alguns esclarecimentos, a votação da moção levaria a uma aprovação por unanimidade.

### APROVADO O ORÇAMENTO DOS SMAS

No período da «ordem do dia», foi aprovado na generalidade, e sem discussão, o Orçamento dos Serviços Municipalizados, por 19 votos a favor e uma abstenção.

De seguida passou-se à discussão, na especialidade sendo a receita aprovada por 19 votos favoráveis e uma abstenção, havendo no capítulo das despesas a intervenção do eng. Sequeira Pereira (CDS), que focou a insuficiência das verbas e ainda os não recebidos 34 mil contos prometidos pelo Estado e gastos o ano transacto no saneamento da cidade.

Também aqui a votação foi de 19 votos favoráveis e uma abstenção.

O mesmo resultado seria apurado na votação do projecto de regimento daquela Assembleia.

## NECROLOGIA

**DR. LUÍS CARLOS REGALA FIGUEIREDO** — Faleceu ontem, pelas 2 horas, no Hospital de Aveiro, o dr. Luís Carlos Regala Figueiredo, de 80 anos, casado com Maria Teresa Regala Figueiredo. O extinto era natural de Espinho e residia em Aveiro há longos anos.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, da capela mortuária da Misericórdia para o cemitério Sul, desta cidade.

Trata a Agência Capela.

## AMANHÃ, EM CACIA

### Bombeiros da Portucel comemoram 30.º aniversário

O Corpo Privativo dos Bombeiros da Portucel vai comemorar amanhã, a partir das 9 horas, a passagem do 30.º aniversário da sua criação.

Depois da concentração dos bombeiros, formatura geral e içar da bandeira, haverá uma missa, pelas 10 horas, por alma dos bombeiros daquele corpo já falecidos, após o que, às 11 horas, será benzida uma

nova viatura ligeira «todo o terreno».

Ao meio-dia terá lugar uma demonstração da operacionalidade daquele corpo de bombeiros com um simulacro de incêndio.

Depois do almoço de confraternização, que se realiza no Restaurante «Ding-Dong», de Cacia, haverá pelas 15.30 um espectáculo dedicado à população de Cacia e aos participantes nas comemorações, espectáculo este que se realiza no campo de jogos do Centro Cultural e Desporto e conta com a colaboração de Marcos do Vale, conjunto de guitarras e grupo «Raiz», de Aveiro.

## MOVIMENTO DA LOTA

Ontem, na Lota de Aveiro, quatro arrastões deixaram 12.171 kg de pescado, que renderam 1.804.600\$00.

A pesca artesanal, motoras, renderia 75.000\$00, enqunato a local proporcionava 155.889\$00.

## SÓ UMA SAÍDA DO PORTO DE AVEIRO

Ontem apenas se registou uma saída do Porto de Aveiro, não se anotando qualquer entrada.

O navio que saiu foi o bacalhoeiro «Luís Ferreira de Carvalho», com destino à Terra Nova.

## «FEIRA DE MARÇO»

### PROGRAMA DO FIM-DE-SEMANA

HOJE: às 16 horas — Grupo de Danças e Cantares da C.C.R. Feira, Rancho da Casa do Povo da Palhaça; às 21.30 horas — Grupo de Danças e Cantares da C.C.R. Feira.

AMANHÃ: às 16 horas — Grupo Folclórico da Pampilhosa, Grupo Folclórico «Moliceiros de Ovar»; às 21.30 horas — Grupo Folclórico da Pampilhosa.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 242

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Baijouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda, em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37488 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Suceia, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2514E — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## «Connaissance de la France»

Na Delegação de Aveiro do FAOJ encontram-se abertas as inscrições, até ao próximo dia 16 de Abril, dos jovens com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos — que deverão conhecer suficientemente o idioma francês — que pretendam participar no programa «Connaissance de la France».

A semelhança de anos anteriores vão realizar-se várias sessões do programa de cooperação luso-francesa no domínio da juventude com aquela denominação, organizadas pelo Ministério Francês das Relações Exteriores, em colaboração com o Ministério dos Tempos Livres, da Juventude e dos Desportos.

A estadia em França estará a cargo do Governo francês, assim como as deslocações de Paris para os locais de realização das várias sessões, sendo os encargos correspondentes às viagens de Portugal para Paris, e regresso, suportados pelos próprios interessados.

## Gente da Nossa Terra

Abordámos o dr. Mário Rocha, pessoa conhecedora dos problemas da cidade e da região, residente nos arredores de Aveiro, em Oiã, formado em Teologia, professor do Ensino Secundário e escritor.

Começámos, como já vem sendo hábito em «Gente da Nossa Terra», por perguntar ao dr. Mário Rocha, e na qualidade de assinante do nosso Jornal, qual a sua opinião junto do mesmo. Começou por nos dizer ser uma ótima ideia a existência de um jornal diário em Aveiro. «Com volume noticioso enviado por três delegações de jornais nacionais aqui abertas, porque não um jornal diário?». Continuou Mário da Rocha por louvar o relevo dado pelo nosso Jornal à cultura e pela dinamização ultimamente imprimida ao jornal o que lhe deu um belo empurrão.

A segunda pergunta por nós feita foi referente à falta de verbas para aquacultura no Rio Vouga, visto ter o Governo atribuído verbas para esse fim ao Algarve, Rio Tejo e Mondego, tendo-se «esquecido de Aveiro», ao que Mário da Rocha nos disse ser «uma injustiça social, porque a riqueza de uma região é também a riqueza do País, o que é bom para a região também o é para o País!».

DA — O preço do petróleo tem vindo a descer e já em alguns países da Europa o preço da gasolina também desceu mas em Portugal ainda não. Qual a sua opinião?

M. da Rocha — Se os outros descem porque não nós? O carro é um meio de trabalho para a maioria dos portugueses, nem todos têm carros de luxo, por que não descer o preço da gasolina?

DA — A Feira de Março abriu no passado dia 22. É uma feira que conta com 552 anos de existência. Quer dar a sua opinião sobre a mesma?

M. da Rocha — É uma tradição que se deve respeitar. Devia no entanto ser remodelada, ser enriquecida com outras coisas mais a sério.

DA — Recentemente a antiga fábrica Campos foi assunto falado na imprensa. O aproveitamento do edifício foi decidido. Qual a sua opinião sobre o assunto?

M. da Rocha — Acho uma ótima ideia a preservação do edifício e da conjunção de esforços para que isso se fizesse.

A. Macedo

## Actual Executivo camarário de Águeda anula deliberação do anterior

O actual Executivo camarário aguedense deliberou revogar uma deliberação do anterior colégio camarário, tomada em 30 de Dezembro passado, considerando-a ilegal por desrespeitar as condições impostas pelo regulamento aprovado para a venda em hasta pública, dos terrenos para construção urbana, situados na zona sul da linha de caminho de ferro.

A deliberação do anterior Executivo deferia a pretensão de uma empresa de construção civil de edificar um imóvel para habitação, com garagem, num terreno, nas condições atrás citadas, sendo, segundo a deliberação agora anulada, o preço a pagar pelas áreas da Cave E dos andares que o requerente pretendia ocupar, para além da que foi objecto contratual, de 2 mil escudos por metro quadrado de construção.

### NA CÂMARA DE ÁGUEDA

## EM CRIAÇÃO UMA EQUIPA PERMANENTE PARA CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA

Considerando a extensão da rede viária do concelho de Águeda, cerca de 600 quilómetros, e o seu mau estado, o presidente da Câmara Municipal, eng. José Júlio Ribeiro, informou o Executivo, numa das últimas reuniões, da necessidade de se criar uma equipa permanente que assegure a conservação das estradas e caminhos municipais.

Ainda sobre o mau estado da rede viária do concelho aguedense, é de salientar a posição do vereador Silva Pinto que manifestou o seu agrado pela decisão do provedor de Justiça em responsabilizar as autarquias pelos danos causados a particulares devido ao mau estado das estradas municipais.

# Comemorou-se o 10.º aniversário do Centro Infantil de Eixo

## Em estudo a ideia de um lar para idosos

O edifício do Centro Infantil de Eixo fica situado naquela povoação, junto à Estrada Nacional, com capacidade de albergar cerca de 90 crianças em regime de semi-internato, único no género no local e arredores. Tem como presidente o sr. Mário Baptista da Costa que foi um dos fundadores do mesmo, profissional de carpintaria naquela povoação. Contactámo-lo para uma breve entrevista. Este centro está ligado à Associação de Assistência de Eixo. Começou por nos dizer que «o Centro foi fundado em 8 de Março de 1976 por três elementos da Direcção». As crianças são educadas habituando-se a ter horas para diversas ocupações durante o tempo que lá permanecem, cujo horário é das sete às 19 horas. Este Centro conta com o empenho dedicado de 1 assistente social, 1 educadora de infância e três auxiliares do mesmo curso, fazendo frente a todo e qualquer problema surgido naquele estabelecimento. O nosso entrevistado continuou dizendo-nos que «o OTL (Ocupação dos Tempos Livres) teve o seu início há um ano, podendo participar crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade».

Perguntámos a Mário Costa como pode este Centro suportar as despesas que, decerto, são incompatíveis com as importâncias pagas pelas crianças, ao que salientou: — «temos tido subsídios de algumas entidades responsáveis, como do Centro Regional, da Câmara

Municipal e do Governo Civil. São pequenos subsídios mas que sem eles não poderíamos fazer frente às despesas do Centro. A Câmara tem-nos dado também apoio cedendo-nos a carrinha para que as crianças se desloquem regularmente à piscina. Há também inscrições para se fazerem três meses de praia por ano, contribuindo com pequenas importâncias».

O edifício conta com belíssimas instalações, onde as crianças comem, dormem e brincam no pátio onde não podia deixar de existir um pequeno parque infantil. «Elas são educadas debaixo de rigorosa vigilância» — disse-nos.

Depois de se terem passado 10 anos e com os pés bem assentes na terra, o nosso entrevistado falou-nos dos planos a longo prazo que esperavam ver realizados. «Temos ideia de construir um lar para idosos que aliás, está ainda em longínqua fase de estudo, posso contudo adiantar que este projecto ir-se-á concretizar se tivermos o apoio necessário para uma obra desta natureza; não pode ser só com alguns elementos colaboradores que poderemos ver realizado este estudo. Temos todos que nos juntar a trabalhar pois a urgência é grande em que exista um lar para idosos e só assim este sonho poderá ser realidade».

Focou-nos ainda o presidente daquele Centro Infantil que «o edifício é totalmente utilizado para os fins do Centro e foi-nos totalmente cedido pelos proprietários, família Melo Rego

que, por aluguer do mesmo, contribuimos com a módica importância de mil escudos».

Há cerca de uma semana, depois de dez anos da fundação do Centro, houve novas eleições, sendo Mário Baptista da Costa reeleito presidente daquele Centro Infantil.

Um instantâneo por nós fixado no relance, deixou-nos saudades de infância: crianças que brincavam no parque infantil dentro do Centro, umas rindo às gargalhadas, outras cantavam...

Eixo está de parabéns e a sua população também, pela existência daquele estabelecimento. M. Dionísia

## A propósito de telenovelas

Depois de ter terminado a telenovela brasileira «Louco Amor», surgiu, após uma semana de descanso, o «Corpo a Corpo» que conta já com uma trintena de episódios e, segundo apurámos, aquela luta pelo poder, vai interessando aos poucos, todos aqueles que a podem ver regularmente. Porém, não ficamos por aqui, pois vai aparecer nos nossos ecrãs a partir de segunda-feira, dia 7, à hora do almoço, uma nova telenovela. Chama-se «Vereda Tropical» cujos autores são Sílvio de Abreu e Carlos Lombardi. O tema focado e para não fugir à regra, é o amor — a paixão que acreditamos, irá prender muita gente ao televisor. Serão exibidos 164 episódios. Alguns dos artistas que nela participam são sobejamente conhecidos no nosso País, como Lucélia Santos, Mário Gomes, Lauro Corona, entre outros. Parece estar garantido que, à partida, poderemos contar com boas participações dos artistas daquele país irmão, como vem sendo hábito, embora pensemos que são mais umas «lições» para a nossa juventude continuar a proferir aquelas expressões que todos nós conhecemos ouvindo ao virar de cada esquina o «ó meu», «já fiz besteira» e outras gírias próprias da mocidade, mas que reconhecemos não serem palavras nem frases portuguesas. Embora sejam bem vindas as telenovelas brasileiras, achamos que a televisão portuguesa nos deveria apresentar com uma portuguesa — porque os nossos artistas são tão bons como os de fora — sempre se poderia cultivar a nossa língua, sem que haja tendências para insistirmos em fazer «charme» com tudo o que é estrangeiro. Somos portugueses e temos que insistir na língua materna. M. D.

## EM 11 E 12 DE ABRIL, EM AVEIRO

## Sessões científicas sobre cintigrafia

A Sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear, em colaboração com o serviço de radiologia do Centro Hospitalar Aveiro/Sul, vai realizar nos dias 11 e 12 de Abril, sessões científicas sobre cintigrafia como elemento de diagnóstico na prática clínica.

Estes encontros científicos são levados a efeito pela

terceira vez a nível nacional, sendo este preferencialmente orientado para a Zona Centro do País.

Estarão presentes conferencistas de todo o País convidados pela Sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear, responsável pela organização destas sessões.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Nidia Maria Costa Pimentel, de 18 anos, e Maria Manuela Martinho Graça, de 18 anos, ambas operárias fabris, e residentes na Gafanha do Carmo, receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro e puderam regressar às suas residências depois de assistidas a acidente de viação ocorrido na Gafanha do Carmo.

### MORDIDO POR UM BURRO

António Maria Dias Oliveira, de 15 anos, residente no Paço-Esgueira, recebeu tratamento no serviço de urgências daquele Hospital e pôde regressar à sua residência depois de tratado, devido a ter sido mordido por um burro.

### ACIDENTE DE TRABALHO

José Manuel Jesus Vilela, de 19 anos, ajudante mecânico, residente em Esgueira, que devido a acidente de trabalho recebeu tratamento e pôde regressar ao seu local de trabalho depois de assistido.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: Eduardo Maia Martinho, de 70 anos, casado, residente em Aradas; e,

## MEMBROS DA CÂMARA DE ÁGUEDA VISITAM HOJE QUARTEL DOS BOMBEIROS

A convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, os elementos que compõem o Executivo camarário visitam hoje, durante a tarde, as instalações daquela instituição. Esta visita poderá estar relacionada com a construção de um novo aquartelamento para os Bombeiros Voluntários da cidade.

António Manuel M. Almeida, de 26 anos, casado, residente em Angeja.

### QUEDAS

Receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro vítimas de quedas e depois de assistidos puderam regressar às suas residências: Manuel Osório, de 78 anos, solteiro, residente nesta cidade; Bruno Filipe Santos Marques, de 3 anos, residente em Esgueira; Maria José Rodrigues C. Esteves, de 26 anos, casada, residente em Esgueira; João André Maia Carvalho, de 4 anos, residente em Monte de Estoril-Lisboa; e, Afonso Henriques Graça, de 9 anos, residente nesta cidade.



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição  
AVEIRO

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em B.T. que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

Domingo, dia 6 de Abril, das 8 às 15 horas.

Oliveirinha I, II  
Eixo-Monte — Feira

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

03/04/86.

O Chefe do Centro,

a) **A.M. Gaioso Henriques**

(-Diário de Aveiro-, N.º 242, de 5-4-86)

## revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA,  
VALE DO GROU — ÁGUEDA — PORTUGAL  
TELEF. (034) 66204/5/66478/TELEX 37085 REGRES P  
APART. 63/3751 ÁGUEDA CODEX

## Selecciona SERRALHEIRO DE CUNHOS E CORTANTES

REQUISITOS: — Prática de serviço de bancada  
— Curso Industrial ou Profissional

OFERECE-SE: — Vencimento adequado ao candidato seleccionado  
— Integração em empresa moderna  
— Possibilidades de formação profissional no País e no estrangeiro

RESPOSTAS: — Por carta ou pessoalmente na Secção de Pessoal da empresa  
— Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

## TERMINA HOJE EM VISEU

# O IV Encontro de Anestesiologistas Portugueses e IV Sábatinas de Anestesia e Cuidados Intensivos

Iniciado na passada quinta-feira, termina hoje em Viseu o «IV Encontro de Anestesiologistas Portugueses» e «IV Sábatinas de Anestesia e Cuidados Intensivos».

Esta acção de formação e informação, foi promovida pela Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, neste caso com o apoio logístico do mesmo sector do Hospital Distrital de Viseu, do qual é director o dr. José Trindade Oliveira.

Com mais de duas centenas de participantes de todo o País, da Inglaterra e da vizinha Espanha, o encontro desenvolveu-se nas magníficas instalações do auditório da Feira de S. Mateus, perante o interesse e participação activa daquela classe médica.

No decurso dos trabalhos, o dr. Álvaro Pais, secretário da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia falou-nos do interesse deste encontro referindo-nos, concretamente, que o problema da anestesia em Portugal não está de maneira nenhuma resolvido, não existindo mesmo soluções a curto prazo. Daí que se torne necessário fazer uma cobertura neste campo e nesta cidade, que é fundamental para o funcionamento de uma medicina moderna, por todo o país.

Aliás, o dr. Álvaro Pais realçou exactamente que a descentralização que vem sendo feita pela sociedade, realizando estes encontros fora dos grandes centros (o ano passado foi em Aveiro e este ano em Viseu) visa exactamente permitir a sensibilização e fomentação duma boa anestesia ao nível de todo o País.

Em relação à formação e reciclagem para que os profissionais de anestesiologia se mantenham sempre actualizados, não só em relação aos conhecimentos adquiridos mas também à técnica que evolui muito rapidamente em todos os ramos da medicina e também no da anestesiologia, estas reuniões são sempre extraordinariamente úteis.

Concretizando ainda mais a utilidade deste tipo de encontro, o dr. Álvaro Pais referiu-se à vida de um professor da Universidade de Nottingham, especialmente vocacionado na área da cirurgia pediátrica que pela sua qualificação e interesse em pesquisa, traz sempre elementos muito úteis, não só na formação de anestesia mas também na formação prática que é fundamental para uma boa qualidade da medicina prestada.

Também os colegas espanhóis — prosseguiu — nos trazem experiências muito válidas, nomeadamente em áreas em que somos altamente deficitários e quase incipientes, como é por exemplo a área do tratamento da dor, fundamental para medicina. Esta área ainda não é muito conhecida entre nós, está praticamente na sua génese com muitas dificuldades não só da parte da classe de anestesia mas também e principalmente da parte das classes hospitalares e ainda da falta de sensibilização das autoridades em fazer criar e avançar uma área que quanto a nós é indispensável e que um dia terá de existir entre nós, como acontece já em todos os países inclusive na vizinha Espanha.

## TÉCNICAS ESTABELECIDAS TÊM DE SER CONTESTADAS E REPOSTAS

Esmiuçando em mais pormenor as vantagens desta rota de conhecimentos, que um encontro

deste tipo propicia, o dr. Álvaro Pais reportando-se às conferências já realizadas até ao momento em que falou connosco, disse-nos que «efectivamente muitas coisas que estavam estabelecidas até ao momento têm de ser contestadas e repostas. Determinadas técnicas e determinado tipo de soluções práticas que se pensava estarem estabelecidas em definitivo, demonstrou-se mais uma vez, ao fim de tantos anos, principalmente em medicina que há métodos antigos que têm de ser repostos e há coisas modernas que pareciam definitivas e tem de ser de novo substituídas. Neste particular as conferências têm apontado em relação às técnicas e problemas de anestesia e científicos, que estes têm de ser equacionados sistematicamente, não digo todos os dias, mas pelo menos todos os anos».

Quanto às 4.ª Sábatinas é uma tradição que nasceu fora da Sociedade Portuguesa de Anes-

tesologia, mas que faz hoje parte integrante da sua actividade científica. Trata-se de reuniões de cariz vincadamente científico que têm uma preocupação essencialmente prática. As «Sábatinas» tentam reunir elementos de informação anestesiológica e outros já formados, no sentido de proporcionar uma troca de impressões sobre eles e também sensibilizar e equacionar os problemas práticos da especialidade. As «Sábatinas» pretendem ainda chamar a atenção dos anestesiologistas para determinado tipo de realizações e vai gradualmente dando uma menor importância, quando estas realizações devem estar sempre na mente das pessoas, na medida em que são fundamentais para uma boa qualidade dos serviços prestados.

As «IV Sábatinas» terminam hoje às 19 horas com uma mesa redonda e entrega de certificados a todos os participantes.

## AGUARELAS DE A.M. SOARES NO TURISMO DE VISEU

Vai ser inaugurada no próximo dia 7, ficando patente até 21 de Abril na Comissão Municipal de Turismo de Viseu, uma exposição do artista vimaranense A.M. Soares.

A.M. Soares, que há cerca de 4 anos já tinha exposto as suas obras em Viseu, vai expor mais de três dezenas de aguarelas sobre esta região.

A mostra pode ser vista todos os dias, dentro do horário normal de funcionamento da Galeria de Turismo de Viseu.

## 68.º Aniversário da Batalha de La Lys vai ser comemorado em Viseu

Numa iniciativa da delegação de Viseu da Liga dos Combatentes, vão realizar-se em Viseu no próximo dia 9, as comemorações alusivas ao 68.º aniversário da Batalha de La Lys.

Às 10h30 haverá missa na Igreja de Santo António e às 11 horas homenagem junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, seguindo-se a habitual romagem ao cemitério onde repousam muitos dos que pela pátria deram a vida.

# DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

## SECÇÃO CRIMINAL

### CAUSAS JULGADAS EM 2-4-1986

Rec. Penal n.º 35.539 — **Fundão** — António José Marques Cardoso com o Ministério Público — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.585 — **Porto de Mós** — José Gomes Tavares com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.638 — **Leiria** — Carlos Alberto Antunes Faria com o M.º P.º, Adriano Pereira Timóteo e José Ferreira dos Santos — Provido.

Rec. Penal n.º 35.645 — **Pinhel** — José Agostinho de Barros com o M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.727 — **Viseu** — Fernando de Almeida Barros com o M.º P.º, Armando Alberto Figueira Lopes e Rafael Maria dos Santos — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.762 — **Águeda** — José Carlos Pinheiro de Almeida e o M.º P.º com Jorge Manuel dos Anjos Marques, Joaquim Paulo Marques e outro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.656 — **Vagos** — O.M.º P.º e Henrique Manuel Condesso Moço com Fernando Augusto Gonzaga Neves — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 35.657 — **Figueira da Foz** — José Joaquim Fernandes com o M.º P.º e Sérgio Sá Ferreira — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.715 — **Oliveira do Hospital** — BRIALEX — Indústria de Confecções com o M.º P.º e João Firmino da Conceição Ferreira e mulher — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.770 — **Idanha-a-Nova** — Joaquim Tavares Milheiro com o M.º P.º e João Manuel Duarte Mendes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.046 — **Oliveira de Frades** — Luís José Ferreira Figueirinhas com o M.º P.º e José Marques de Albuquerque — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.057 — **Aveiro** — O.M.º P.º com Joaquim Moreira Mota — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.629 — **Cantanhede** — O.M.º P.º com José Maria Marques Batista — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.718 — **Viseu** — José de Almeida Vitória e outros com o M.º P.º — Negado provimento.

## SECÇÃO SOCIAL

### CAUSAS JULGADAS EM 3-4-1986

Rec. Penal n.º 35.381 — **Guarda** — O.M.º P.º com Antero Ramos Marques — Provido.

## SECÇÃO CÍVEL

### CAUSAS JULGADAS EM 3-4-1986

Apelação n.º 14.139 — **Vagos** — 1.ª Secção — Manuel Joaquim dos Santos e mulher com Euclides Pereira do Céu e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.380 — **Alvaiázere** — «TRANQUILIDADE SEGUROS E.P.» com Armindo Vieira Maia — Confirmada.

Apelação n.º 14.980 — **Viseu** — 1.º Juízo-1.ª Secção — Maria Branca Peres com Jorge Abrantes Amaral e mulher — Desatendida a arguição de nulidade.

Rev. Sent. Est. n.º 15.099 — **Relação** — Lúcia Gameiro com Manuel Ferreira Coito — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.284 — **Alcobaça** — 3.ª Secção — Júlia Maria Inácio Pereira com José dos Santos e C.ª de Seguros «IMPÉRIO E.P.» — Confirmada.

Apelação n.º 15.410 — **Montemor-o-Velho** — C.ª de Seguros «IMPÉRIO E.P.» com José Cardoso de Oliveira — Confirmada.

Agravo n.º 15.690 — **São Pedro do Sul** — Maria Graciete Marques Dias Soares com Luís Soares — Provido.

Agravo n.º 15.702 — **Vila Nova de Ourém** — 1.ª Secção — Manuel Vieira da Costa e mulher com Maria Helena Pereira da Silva Frazão — Provido.

Agravo n.º 15.710 — **Cantanhede** — 1.ª Secção — Sociedade Central de Cantanhede, L.da com José António dos Santos e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.790 — **Covilhã** — 2.ª Secção — Câmara Municipal da Covilhã — TRICOGON — Comércio de Fios para Malhas e Tricotagem, L.da — Adiado.

Apelação n.º 15.589 — **Castelo Branco** — 3.ª Secção — Maria Luisa Aleixo com dr. Eugénio Ferreira de Matos e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.245 — **Covilhã** — 1.º Juízo-2.ª Secção — José Marques Gonçalves e mulher com José Borges Santarém e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.165 — **Anadia** — 1.º Juízo-

-2.ª Secção — Alberto Ferreira da Cruz e mulher com C.ª de Seguros «IMPÉRIO E.P.» e José Augusto Ferreira Matias e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.724 — **Meda** — José Joaquim Lameiras e mulher com José Maria Aguiar e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.255 — **Anadia** — 2.º Juízo-1.ª Secção — António Ferreira Pires Coelho com Fausto Dias Pinheiro, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.283 — **Albergaria-a-Velha** — 1.º Juízo-2.ª Secção — António Tavares de Almeida e mulher com Francisco de Oliveira e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.336 — **Leiria** — 2.º Juízo-2.ª Secção — Sociedade Cerâmica Silmar, L.da com Luís Correia da Silva Santos e mulher — Revogada.

Rev. Sent. Est. n.º 14.398 — **Relação** — Maria da Luz Pinho Gouveia com Gabriel Campos de Riba — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.446 — **Viseu** — 2.º Juízo-3.ª Secção — C.ª de Seguros «ASSURAZIONI GENERALI» com Fernando Elísio de Lima e Silva — Alterado o montante da indemnização.

Apelação n.º 15.842 — **Coimbra** — 2.º Juízo-1.ª Secção — Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. com Fernando Marques Dourado — Revogada.

Habilitação n.º 14.123 — **A Relação** — Fernando Sá Pereira do Lago e mulher com António Pimenta Ribeiro — Adiado.

Apelação n.º 15.067 — **Alcobaça** — 3.ª Secção — José Ferreira Lopes com João Maria Jorge Rico e «Portugal Previdente, C.ª de Seguros S.A.R.L.» — Adiado.

Apelação n.º 15.221 — **Viseu** — 3.º Juízo-1.ª Secção — Armando Ferreira de Almeida e outros com SOVENO — Sumos e Refrigerantes do Norte — Adiado.

Apelação n.º 15.266 — **Leiria** — 3.º Juízo-1.ª Secção — Maria da Conceição Batista Dias com João Alberto Amado Bartolomeu — Adiado.

Apelação n.º 14.843 — **Leiria** — 2.º Juízo-2.ª Secção — MATARLIZ, L.da com «ALIANÇA SEGURADORA E.P.» e Manuel da Costa — Confirmada.

Apelação n.º 14.880 — **Vouzela** — José António de Almeida Figueirinhas com Lucinda Henriques da Costa e o M.º P.º — Adiado.

Apelação n.º 15.011 — **Viseu** — 2.º Juízo-1.ª Secção — Alfredo Dias Sarmento e mulher

com Banco Fonsecas & Burnay E.P. — Confirmada.

Agravo n.º 15.572 — **Aveiro** — 2.º Juízo-1.ª Secção — Felizarda Alves Soares e marido com Agência Comercial Ria, L.da — Adiado.

Apelação n.º 15.006 — **Leiria** — 3.º Juízo-2.ª Secção — Álvaro Pereira e mulher com Banco Nacional Ultramarino E.P. — Adiado.

Apelação n.º 15.367 — **Coimbra** — 2.º Juízo-2.ª Secção — AVIS — TOURO — Soc. Agro Pecuária L.da com Fábricas «TRIUNFO — S.A.R.L.» — Adiado.

Apelação n.º 15.248 — **Alcobaça** — 1.ª Secção — António Jacinto de Sousa e mulher com Olívia Maria Costa Gaspar e marido — Adiado.

Agravo n.º 15.542 — **Penamacor** — Adeline da Silva e marido com Teresa de Jesus Pires — Adiado.

Agravo n.º 15.783 — **Coimbra** — 2.º Juízo-2.ª Secção — Francisco Antunes e mulher com Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. — Alterado o efeito do recurso.

Agravo n.º 15.060 — **Viseu** — 2.º Juízo-1.ª Secção — António Saraiva Lopes com o M.º P.º — Desatendida a reclamação.

Apelação n.º 15.093 — **Coimbra** — 4.º Juízo-2.ª Secção — Esmeraldo Alves e mulher com Herança Indivisa por óbito de Domingos Ferreira Rodrigues de Figueiredo — Adiado.

Apelação n.º 15.182 — **Covilhã** — 1.º Juízo-3.ª Secção — Teresa Martins Inocêncio e outros com Augusto Gonçalves Fernandes, mulher e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.640 — **Sátão** — Manuel Fernandes e mulher com Maurício de Carvalho Fernandes, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.189 — **Coimbra** — 2.º Juízo-2.ª Secção — dr. José Simões dos Reis com Joaquim da Conceição Duarte — Revogada.

Apelação n.º 15.260 — **Coimbra** — 2.º Juízo — 1.ª Secção — Deolinda Pais com dr. Fernando Maia de Carvalho — Confirmada.

Apelação n.º 15.179 — **Mangualde** — 2.ª Secção — AUTO-ÁFRICA, Comércio e Importação de Automóveis, Veículos Motorizados, L.da com Carlos Alberto Barata Tenreiro e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.376 — **Alcanena** — António Fernandes Batista dos Santos com Rações Veríssimo, L.da — Adiado.

Apelação n.º 14.874 — **Vagos** — 1.ª Secção — Manuel Cardoso de Almeida com Baltazar Antunes Matias dos Santos e mulher — Adiado.

# Combustíveis baixam de preço a partir de Maio

Da primeira página

## O MAIS LONGO DEBATE DE SEMPRE

O Orçamento do Estado para 1986, foi ontem aprovado pelo PSD, PS, PRD e CDS e levou dois meses a ser discutido e apreciado pelo Parlamento.

Num debate em que se distinguiram Silva Lopes (PRD), João Cravinho (PS), Rui Machete (PSD), Nogueira de Brito (CDS), Octávio Teixeira (PCP) e o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, o Parlamento decidiu acabar com o papel selado e com o imposto de camionagem.

Durante o debate, foi criado um imposto sobre os produtos petrolíferos que vai alterar os preços dos combustíveis e foi decidido inscrever como receitas do Orçamento, as verbas derivadas de tratados de Defesa entre Portugal e outros países.

Outra alteração de relevo foi a que isentou do IVA os vinhos a granel e os engarrafados das adegas cooperativas.

De relevo foram também a tributação das obrigações (juros) e a fixação do Imposto de Capitais em 15 por cento.

Os deputados alteraram também o capítulo das despesas do Orçamento, reforçando as verbas que o Governo tinha proposto para os municípios, para a EDP e empresas de transportes e ainda para a Acção Social Escolar.

Verificou-se neste longo debate do Orçamento — o mais longo de sempre — que a Oposição se mostrou compreensiva quando se tratou de fazer acelerar a apreciação das despesas, o que acabou por acontecer, a pedido do Governo.

Por outro lado, o Governo forneceu ao Parlamento uma quantidade de informações relacionada com a matéria em debate como nunca tinha acontecido.

## OS NOVOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O Parlamento aprovou ontem de madrugada uma proposta de aditamento ao Orçamento, apresentada pelo PRD, PS, PCP e MDP, que cria o imposto sobre produtos petrolíferos e vai provocar alterações nos respectivos preços a partir de Maio.

A repercussão da carga fiscal prevista na proposta nos preços de venda ao público dos combustíveis será a seguinte:

- Gasolina (super e normal) desce entre 3,5 escudos e seis escudos;
- O fuel desce entre 2,5 escudos e cinco escudo;
- Petróleo iluminante e carburante, desce entre quatro e sete escudos;
- O gasóleo deverá descer entre quatro e 11 escudos;
- O gás em garrafa descerá no mínimo quatro escudos;
- O gás butano e propano descerá no mínimo três escudos;
- O gás de cidade descerá dois escudos por metro cúbico.

Estas descidas de preços calculadas para a sua primeira fixação a seguir à entrada em vigor do novo imposto e da nova regulamentação dos preços poderá depois ser alterada, podendo descer mais ainda, consoante a evolução dos preços no mercado internacional.

De acordo com a proposta aprovada, as taxas sobre os produtos petrolíferos são fixadas com a entrada em vigor desta norma em níveis tais que permitam a fixação inicial dos preços entre os valores seguintes:

	Escudos/Litro
Gasolina auto — normal.....	54 a 59
— super.....	55 a 60
Petróleo — iluminante.....	16 a 24
— carburante.....	12 a 19
Gasóleo.....	22,5 a 29,5
	Escudos/Quilo
Fuelóleos — de 1 por cento de teor de enxofre.....	2,5 a 6,5
— de 3,5 por cento de teor.....	0 a 3,5

Entretanto, as taxas para cada um dos produtos a seguir mencionadas não poderão exceder os seguintes limites:

	Escudos/Quilo
Fuelóleo de 1 por cento de teor de enxofre para a produção de electricidade pela EDP.....	6
Fuelóleo de 3,5 por cento para o mesmo fim.....	2,5
Nafta química.....	5
Gases de petróleo liquefeitos....	5
Gás de combustão.....	5
Gás de cidade.....	5,5 (m3)

A proposta aprovada diz que se manterão os subsídios aos preços do gasóleo para a lavoura e a favor de outros produtos petrolíferos e os diferenciais de refinação e geográficos, as compensações e os reembolsos com aquisições de petróleo bruto e o reembolso até aqui pagos pelo Fundo de Abastecimento.

Estes passarão a ser suportados pela entidade pública a quem compete a cobrança deste novo imposto.

Após a fixação dos preços iniciais nos termos já referidos, as taxas poderão ser alteradas e mesmo exceder ou descer abaixo dos limites referidos por força de variação nos respectivos custos.

Mas se a descida ultrapassar num período de três meses 15 por cento dos mesmos limites, o Governo procederá aos ajustamentos necessários nos preços de venda ao público para que as taxas regressem aos limites atrás citados.

Entretanto, o Governo deverá transmitir ao Parlamento até 15 de Setembro informações sobre os resultados da aplicação deste novo imposto que considere convenientes — diz ainda a proposta aprovada.

Esta proposta, que representou a adição de um novo artigo ao Orçamento proposto pelo Governo, levou à retirada de uma outra proposta sobre o mesmo assunto que tinha sido apresentada pelos mesmos proponentes quando da apreciação das despesas do Orçamento na especialidade.

## NOVAS TAXAS DO IMPOSTO PROFISSIONAL

O Parlamento aprovou ontem uma alteração ao Orçamento do Estado que fixou novos valores para a tabela das taxas do Imposto Profissional.

Assim, vai passar a ser a seguinte a tabela das taxas prevista no artigo 21.º do Imposto Profissional:

		%
Até.....	460 000 escudos	2,5
».....	510 000 »	4,5
».....	660 000 »	6,5
».....	890 000 »	8,5
».....	1100 000 »	10,5
».....	1330 000 »	12,5
».....	1560 000 »	14,5
».....	1770 000 »	16,5
».....	2000 000 »	18,5
Superior a.....	2000 000 »	20,5

## NOVAS TAXAS DO IMPOSTO COMPLEMENTAR

O Parlamento aprovou também as novas tabelas de taxas do Imposto Complementar, Secção «A», que passarão a substituir a estabelecidas no artigo 33.º do respectivo Código.

As novas tabelas são as seguintes:

### TABELA I (Casados e não separados judicialmente de pessoas e bens)

Rendimento colectável (em contos)	Percentagem das taxas Normal (A) Média (B)
Até 320.....	4 4
De mais de 320 até 630.....	6 4,984
» 630 até 1.040.....	8 6,173
» 1.040 até 1.550.....	12 8,09
» 1.550 até 1.900.....	18 9,916
» 1.900 até 2.700.....	24 14,089
» 2.700 até 3.530.....	30 17,83
» 3.530 até 4.450.....	36 21,586
» 4.450 até 5.250.....	42 24,697
» 5.250 até 6.050.....	48 27,778
Superior a 6.050.....	50 —

### TABELA II (Não casados e não separados judicialmente de pessoas e bens)

Até 270.....	4,8	4,8
De mais de 270 até 520.....	7,2	5,954
» 520 até 870.....	9,6	7,421
» 870 até 1.210.....	14,4	9,382
» 1.210 até 1.560.....	21,6	12,123
» 1.560 até 2.240.....	28,8	17,186
» 2.240 até 2.960.....	36	21,762
» 2.960 até 3.650.....	43,2	25,815
» 3.650 até 4.400.....	50,4	30,006
» 4.400 até 5.000.....	57,6	33,317
Superior a 5.000.....	60	—

O Parlamento decidiu ainda substituir a tabela de taxas do Imposto Complementar, Secção «B» do artigo 94.º do respectivo código pela seguinte:

Rendimento colectável (em contos)	Percentagem das taxas Normal (A) Média (B)
Até 150.....	6 6
De mais de 150 até 1.500.....	8 7,8
» 1.500 até 7.500.....	10 9,56
Superior a 7.500.....	12 —

## 12.ª EXTRACÇÃO LOTARIA DA PRIMAVERA

### LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 61.619 — 60.000 contos.
- 2.º Prémio — 60.162 — 10.000 contos.
- 3.º Prémio — 31.828 — 3.000 contos.
- Prémios de 120.000\$00 — 1696, 2698, 3339, 3851, 5915, 6394, 6927, 13810, 14704, 16066, 16993, 19061, 20582, 22836, 23534, 24036, 26730, 27301, 27747, 28752, 31721, 34526, 34818, 35848, 39187, 46038, 55819, 56385, 57039, 61693, 62519, 70737, 72320, 75453, 76038, 76123, 76214, 77673, 78925, 79543.
- Prémios de 85.500\$00 — Aproximações ao 1.º prémio — 61.618 e 61.620.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 435, 530, 591, 617, 815, 882, 942, 992.
- Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 162, 619, 828.
- Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 61.601 a 61.700; 60.101 a 60.200; 31.801 a 31.900.
- Terminações — 9 — 5.000\$00; 8 e 0 — 4.000\$00.

## «Carambola» na EN 1 provoca três feridos

Pelas 22 horas da passada 5.ª feira, na EN 1, próximo de Anadia, ocorreu um acidente em cadeia que envolveu três viaturas — um pesado e dois ligeiros.

Segundo o nosso jornal apurou, o pesado de mercadorias conduzido por Manuel Fernando Nunes da Costa, solteiro, de 23 anos, residente em Lousada, terá travado, e o carro ligeiro que o seguia, conduzido por

José Manuel Costa Ferreira, casado, de 44 anos, residente em S. João da Madeira, não conseguiu evitar a colisão.

Entretanto, também o veículo conduzido por Abel António Soeiro da Costra, casado, de 34 anos, residente em Lisboa, não conseguiu travar a tempo e foi embater no ligeiro que o precedia.

Da «carambola» resultaram três feridos: o José

Manuel Costa Ferreira, o Abel António Soeiro da Costa, e ainda Fernão Dias Machado, residente em Algés, que viajava na viatura do Abel António.

Os sinistrados foram conduzidos ao Hospital de Anadia onde receberam tratamento após o que puderam seguir os seus destinos.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Anadia.

## GRUPO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO AMANHÃ NA TELEVISÃO

Uma actuação, de meia-hora, do Grupo de Instrumentos de Sopro de Coimbra pode ser apreciada amanhã, domingo, pelas 12h30, na televisão.

Este Grupo, criado em Dezembro de 1982, inicialmente com nove instrumentos, tem agora cerca de 30, que são jovens estudantes de música provenientes dos quadros das filarmónicas da região.

O Grupo, sob a direcção artística do Prof. Adeino Martins, sintetiza uma experiência

pedagógica que está a ser continuada no Conservatório de Música de Coimbra. Tem como objectivo «desenvolver o espírito de grupo pela prática de música de conjunto, e contribuir com o seu exemplo para um melhor aproveitamento das potencialidades dos jovens no campo da música».

No espectáculo televisivo, o Grupo de Ins-

trumentos de Sopro de Coimbra interpretará a «Marcha sem percussão», de Adelino Martins, «Thème Varié», do compositor holandês Willy Hautvast, «Dixieland Selection n.º1», também de um holandês, Ray Beck, a «Marcha Turca», de Mozart, e a «Seranata Nocturna (primeiro andamento)», igualmente de Mozart.

## FUTEBOL

## Alterações

## aos calendários distritais

Os Campeonatos Distritais da Associação de Futebol de Aveiro tiveram as seguintes alterações:

### Antecipações para hoje

C.D. I DIVISÃO — Fiães-Sanguedo (16 horas); Oia-Pessegueirense (21 horas).

C.D. II DIVISÃO — Valonguense-Unidos (20.30 horas).

### Alterações de hora

C.D. INFANTIS — S. Jacinto-Benf. Gafanha (15 horas).

### Alterações de campo

C.D. INFANTIS — Rio Meão-Feirense, realiza-se no Campo do Ervedal, em S. João de Ver, pelas 16 horas.

C.D. FEMININO — Troviscal-Estrela Azul, realiza-se no Campo Dr. Santos Pato, em Bustos.

### Jogos para amanhã

C.D. DE INFANTIS — Beira Mar-Alba, às 10.30 horas.

C.D. II DIVISÃO — Caldas S. Jorge-R. Nogueirense, no Campo de S. Tiago de Lobão.

## Ciclista vítima de acidente

Na passada 5.ª feira, cerca das 16 horas, na estrada que liga Mogofores a Esteiro, no concelho de Anadia, um automóvel ligeiro, conduzido por Manuel Marques Furtado, de 66 anos, casado, residente na Curia, colheu mortalmente o ciclista Horácio Batista Rosmaninho, de 65 anos, casado, residente em Tamengos, Anadia.

A vítima seria ainda conduzida ao Hospital da Universidade de Coimbra, vindo no entanto a falecer.

A GNR de Anadia, tomou conta da ocorrência.

## PRIMEIRO ANO DE EXPLORAÇÃO

# Mais de 25 milhões de contos arrecadados pelo Totoloto

Mais de 25 milhões de contos foram arrecadados no primeiro ano de exploração do Totoloto — disse ontem o director das Apostas Mútuas, Correia da Fonseca.

Aquele responsável acrescentou que em igual período o Totobola atingiu a importância de mais de 5 milhões de contos.

«Quer isto dizer que o montante das receitas provenientes das apostas no Totoloto é quántuplo do que se registou no Totobola» — acrescentou.

O director das Apostas Mútuas Desportivas acrescentou que sabendo-se que o valor do rendimento líquido da exploração se situa na ordem dos 30 por cento da receita cobrada, determina-se o montante de mais de 9 milhões de contos, a

distribuir por diversas instituições.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa mais de 2 milhões de contos, outras instituições de solidariedade 653 mil contos, Instituto de Gestão Financeira da Secretaria Social 2 522 mil contos, Fundo de Socorro Social 747 mil contos, Fundo de Fomento do Desporto, 1 074 mil contos.

INATEL, Federação Portuguesa de Futebol, clubes de futebol da Primeira, Segunda e Terceira Divisões 280 mil contos a cada, viagens por via aérea dos clubes entre continente e as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, 186 mil contos, Fundo de Fomento da Cultura 327 mil contos, apoios às empresas jornalísticas 233 mil contos e aos Bombeiros Voluntários 186 mil contos.

Aquele responsável acrescentou que tendo em consideração aquele valor o facto de em 1984 ter sido partilhado o montante de mais de um milhão de contos, há que concluir que a criação

do Totoloto, proporcionou, logo no primeiro ano de actividade, um rendimento líquido a distribuir de valor sete vezes superior ao que se verificou no ano anterior.

Correia da Fonseca mencionou também a circunstância da exploração das Apostas Mútuas ter proporcionado ao Ministério das Finanças a arrecadação, durante o período em apreciação, de mais de 3 milhões de contos, correspondentes a impostos de selo sobre prémios e sobre a receita.

Este facto, acrescentou, «leva à conclusão de que no período em referência, a entidades estatais ou para-estatais, as Apostas Mútuas distribuíram mais de 12 milhões de contos.

Para o responsável das Apostas Mútuas a criação do Totoloto constituiu «um sucesso vulgar que transvazou das próprias fronteiras do País».

## Soares: Presidente na estabilidade política

Mário Soares disse ontem no Porto que a sua «primeira preocupação como Presidente da República é criar estabilidade política».

O Presidente da República falava no decorrer de um encontro com a Comunicação Social antes da sua partida para Lisboa.

«Entendo que devo ter uma função moderadora da vida nacional, sendo o responsável pela orientação geral do País, mas não pela sua orientação prática» — disse ainda.

Respondendo a uma pergunta sobre o Orçamento do Estado proposto pelo Governo e das reacções dos partidos da Oposição, Mário Soares afirmou: «não faço comentários quanto a problemas que se passam no seio da Assembleia da República».

Não faço, nem farei qualquer tipo de comentários antes de ouvir o Primeiro-Ministro sobre o que ele pensa do assunto», declarou.

O Presidente da República informou que irá convocar o Conselho de Estado para o próximo dia 21, no âmbito da resolução de problemas genéricos que nada

têm a ver com a actual situação do País.

«Gostaria que as reuniões deste órgão não acontecessem somente em períodos de crise, mas que decorressem periodicamente com normalidade e sem dramatismo» — sublinhou.

No âmbito da promoção cultural, Mário Soares deixou claro que irá dar o seu patrocínio através do contacto com as instâncias culturais do País, nomeadamente, universidades, academias e associações para ajudá-las em tudo o que estiver ao seu alcance.

# Novos horários dos CTT estão a causar incidentes

Desde terça-feira já se registaram quatro incidentes em localidades do norte, motivadas pela oposição de populares aos novos horários das estações dos correios, disse ontem um informador oficial da GNR.

No primeiro dia de Abril entraram em funcionamento novos esquemas de horários de atendimento ao público nas estações dos CTT, que em localidades pequenas do norte, implicam o encerramento das instalações durante parte do dia.

Centenas de populares cortaram ontem a Estrada

Nacional 213, entre Chaves e Mirandela, na antiga vila de Vilarandelo, Valpaços.

Mas já na terça-feira, disse o porta-voz da GNR, cerca de 80 populares sequestraram uma funcionária dos CTT em Abreiro, Mirandela, o que obrigou à intervenção de uma força de uma dezena de guardas republicanos.

Os populares pretendiam impedir que a funcionária se deslocasse para outra estação dos CTT, noutra localidade, que abriria à tarde.

Sem incidentes, o caso foi resolvido e a funcionária

regressou a casa à noite.

Na quarta-feira, 150 populares de Cavez, no Minho, impediram que a funcionária dos CTT seguisse para a estação de Cabeceiras de Basto e a saída da carrinha de distribuição de correio no circuito Arcos de Valdevez-Cavez-Cabeceiras de Basto.

No dia seguinte, quinta-feira de manhã, 150 populares voltaram a impedir que a funcionária e a carrinha saíssem da localidade, o que só se verificou a meio da tarde.

## PELO PAÍS

### CÂMARA DE GAIA PROCURA ALTERNATIVA À CONSTRUÇÃO CLANDESTINA

A Câmara de Gaia deliberou autorizar a ligação de água e luz a título provisório às casas de construção clandestinas existentes nesta localidade — foi ontem anunciado. Relativamente a estas construções será criado logo que possível um Gabinete de Regularização de Construções Clandestinas, tendo em vista o tratamento possível do problema nos próximos anos. Em relação às novas tentativas de construção clandestina, o executivo gaiense tenciona actuar com mais energia, no cumprimento da lei, pelo que alerta todos os municípios que se envolvam em construções ilegais, responsabilizando-os por todos os prejuízos materiais e morais. Em face de um problema que se tem vindo a agravar nos últimos anos, a Câmara local pretende criar condições reais alternativas à construção clandestina, facilitando no futuro novas condições nas áreas de clandestinos, mas só depois de as mesmas terem sido urbanizadas.

### CAÇAS AMERICANAS PARA INGLATERRA PASSARAM NOS AÇORES

Uma dezena de aviões caças norte-americanos do tipo «A 10» deixaram ontem a Base das Lajes com destino à Base britânica de Bent Watters. Os caças, acompanhados de dois aviões de reabastecimento «KC 135», chegaram quinta-feira ao destacamento norte-americano das Lajes, proveniente da Base de England, na Louisiana, Estados Unidos. Um informador do comando americano considerou a escala nas Lajes dos dez aviões «A 10» como «normal», pois, adiantou, nesta altura do ano as esquadilhas de aviões americanos que operam na Grã-Bretanha vão aos Estados Unidos à manutenção, sendo substituídos por outras. O mesmo informador acrescentou que nos próximos dias está previsto movimento idêntico de aviões militares americanos nas Lajes, com destino à Inglaterra.

### ARDEU UM ARMAZÉM JUNTO AO AEROPORTO DE LISBOA

Um incêndio que deflagrou quinta-feira à noite num armazém do edifício 31 da TAP no Aeroporto foi ontem extinto pelos bombeiros às 00h17 — disse um informador do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa. A mesma fonte referiu que o incêndio se circunscreveu ao local onde eclodiu, não alastrando aos outros armazéns do edifício. As causas do fogo são ainda desconhecidas, e os bombeiros, que se deslocaram ao local com oito viaturas, procederam às operações de rescaldo.

### RECITAL DE GUITARRA CLÁSSICA

#### EM OLIVEIRA DO BAIRRO

Realiza-se amanhã, pelas 21.30 horas, na Igreja Paroquial de Oliveira do Bairro, um recital de guitarra clássica em que actuará o guitarrista Paulo Vaz de Carvalho.

Este notável músico que terminou recentemente o curso superior de guitarra clássica na Academia de Alnay-Sous-Bois, como bolsista da Secretaria de Estado da Cultura, tem dado numerosos concertos no País e no estrangeiro.

A entrada é livre.

## POLÍTICA: A SEMANA QUE PASSOU

Durante os dois mandatos do anterior Presidente da República habituámo-nos à existência de constantes fricções entre aquele e o Governo e a birras e amuos muitas vezes pouco consistentes. Se é que as birras e os amuos alguma vez têm consistência.

Pelo caminho que os acontecimentos estão agora a tomar parece necessário que nos habituemos a situações do mesmo tipo só que desta vez entre o Governo e a Assembleia da República ou, melhor dizendo, parte da Assembleia da República, designadamente a que é constituída pelas bancadas do PS, PCP e MDP/CDE.

Antes de mais, convirá não esquecer que o Governo de Cavaco Silva é aquele que se apoia na «menor minoria» que alguma vez, na recente História do nosso País, serviu de base parlamentar para o exercício da função executiva. Excepção feita, como é óbvio, para os Governos de iniciativa presidencial que não resultaram de eleições mas de consensos posteriores em que aquelas não foram tomadas

em consideração.

Terá um Governo deste género de optar por um de dois tipos de acção: ou governa em clima de permanente negociação acabando por se descaracterizar, por perder «personalidade», ou executa uma política «agressiva».

Foi a segunda a hipótese escolhida pelo Primeiro-Ministro. Da observação do que se tem vindo a passar não se pode dizer que tenha sido mal escolhida.

Agindo desta forma talvez Cavaco Silva não deixasse de ter razão quando, há bem pouco, afirmava que «os governos minoritários são os melhores para enfrentar os problemas e para os resolver».

Efectivamente, o Governo não pode deixar-se ir na onda das situações sob pena de por elas ser irremediavelmente ultrapassada, razão por que a oposição se tem visto demasiadas vezes, para o que é habitual, apanhada em contra-pé. E até quando a oposição tenta fazer o mesmo ao Governo

este tem conseguido, como se costuma dizer, «dar a volta ao texto».

Não é, portanto, de estranhar que o Governo caia, por vezes, na arrogância e que a oposição, à excepção do PRD e do CDS, dê, por vezes também, sinais de um crescente desespero.

Porque o que é facto é que o Governo está, nesta altura, altamente prestigiado junto da opinião pública que dele tem a imagem de um executivo eficiente, rápido na acção e pouco dado a «politiqüices».

Ao contrário da opinião que tem sobre a oposição que não se pode dizer que seja a melhor (a opinião).

E o certo é que os partidos da oposição têm consciência disso o que os faz, por enquanto, agir cautelosamente de forma a evitar uma eventual crise governativa que acabam por não desejar. Veja-se o que aconteceu com a «epopeia» do Orçamento do Estado e que levou o líder parlamentar do PSD a afirmar, não sem razão, que

«a montanha pariu um rato».

O PS, o PC e o MDP/CDE de momento não estão absolutamente nada interessados em que o País tenha eleições a curto prazo e isto porque sabem que o PSD veria, graças ao labor desenvolvido pelo Governo de Cavaco Silva, aumentar o seu resultado eleitoral.

O PRD, em fase de reestruturação, ou de estruturação, também não tem qualquer conveniência em que se realizem eleições antes de a sua máquina partidária estar devidamente afinada.

Não será, portanto, muito de crer que o Governo caia por acção da oposição.

E será que o Governo não estará interessado em cair por si próprio?

E se isso acontecer, será que o Presidente da República lhe faz a vontade e convoca eleições?

Será bom não esquecer quem foi eleito Presidente da República foi o dr. Mário Soares.

António M. Lopes Rodrigues

## Breves Internacionais

**MAPUTO** — Vinte e cinco pessoas morreram e 16 ficaram feridas num acidente de viação, ocorrido na EN, no troço Xicumbene-Xai-Xai, informaram ontem as autoridades em Maputo. As vítimas viajavam num camião que transportava 25 toneladas de açúcar e mais de 40 pessoas. O motorista do camião, que saiu ileso, afirmou que o acidente, ocorrido na quarta-feira, se ficou a dever a encandeamento provocado por uma via-tura ligeira que circulava em sentido contrário.

**LONDRES** — A Grã-Bretanha concedeu um visto de entrada à neta de Estaline, Olga Peters — informou ontem o Ministério britânico do Interior. O Ministério precisou que o visto foi concedido a pedido do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros para que Olga Peters, de 16 anos e nascida nos Estados Unidos, possa prosseguir os seus estudos no Reino Unido. Segundo o Ministério, não foi solicitado qualquer visto para a mãe de Olga, Svetlana Alliluyeva, de 60 anos, que, ao que consta, pretende regressar ao Ocidente.

**MELBOURNE (AUSTRÁLIA)** — As autoridades aumentaram ontem para 500.000 dólares australianos a recompensa pela captura dos responsáveis do ataque com carro armadilhado contra uma esquadra em Melbourne. John Cain, responsável do Estado de Victoria, aumentou a recompensa inicial de 100.000 dólares australianos para tentar recolher pistas que conduzam à identificação dos responsáveis pelo ataque ocorrido em 27 de Março, do qual resultaram 21 feridos, 11 dos quais agentes.

**LONDRES** — A Scotland Yard ordenou a redução do número dos seus agentes armados em Londres depois de uma onda de críticas a disparos acidentais da polícia, um dos quais, ocorrido em 1985, degenerou num autêntico motim. Num comunicado divulgado quinta-feira, a Scotland Yard afirmou que tenciona reduzir de 3.780 para 2.970 o número dos seus efectivos com licença de porte de arma. A polícia londrina tem um total de 27.165 agentes, havendo ainda outros 105.000 polícias para o resto do território britânico, a maioria dos quais utiliza apenas um bastão no exercício das suas funções.

**MADRID** — Um avião da Ibéria com destino a Miami viu-se quinta-feira obrigado a regressar a Madrid quando uma chamada anónima referiu a existência de um engenho explosivo a bordo, revelou ontem um porta-voz da companhia aérea espanhola. Todavia, tal não passou de uma farsa, como se verificou depois de o «DC-10» ter regressado ao Aeroporto de Barajas para ser inspeccionado. A segurança no Aeroporto madrilenho foi intensificada após a ocorrência da explosão de uma bomba a bordo de um avião da TWA que na quarta-feira se dirigia de Roma para Atenas.

**PARIS** — Os habitantes da Nova Caledónia poderão optar pela independência do seu território através de um referendo a realizar dentro de um ano, anunciaram ontem fontes governamentais francesas. O novo Governo de Paris não marcou a data exacta do referendo, agendada pelo anterior Executivo socialista para depois de 1987, mas garante a sua efectivação até ao final do ano, revelaram as mesmas fontes. O ministro dos Territórios Ultramarinos, Bernard Pons, encontrou-se ontem com Jacques Lafleur e Maurice Nenou, membros da Assembleia Nacional, e com Dick Ukeiwe, presidente do Congresso local da Nova Caledónia. Qualquer dos três se opõe ao fim da soberania francesa naquele território.

## CHRISTIAN BARNARD: UM HOMEM SITIADO

Robert Basler (Reuter/NP)

## Pioneiro das transplantações cardíacas virou promotor de produtos para a pele

Christian Barnard, que há 19 anos fez história ao efectuar com êxito a primeira transplantação cardíaca a nível mundial, vende agora o seu nome para promover gel para a pele, loções e cremes anti-envelhecimento.

Barnard é um médico cercado — por uma dolorosa artrite que lhe encurtou a carreira e um passaporte sul-africano que o torna receoso de falar com os negros. Está também sitiado pela sua ligação com produtos para a pele tidos pelos seus fabricantes como uma «importante conquista científica», afirmação posta em causa pelos críticos.

Pela sua parte, Barnard vê paralelos entre a sua actual posição e a sua experiência passada como médico que em 1967 efectuou a primeira transplantação cardíaca bem sucedida.

«Por ser uma figura conhecida, tudo em que estou envolvido é elogiado e criticado», afirmou Barnard, numa entrevista a uma agência noticiosa, enquanto visitava Nova Iorque.

«O meu pai costumava citar-me um ditado afrikaans que diz: 'As árvores mais altas apanham mais vento'».

Há três anos que Barnard se retirou da cirurgia cardíaca.

«Não sou estropiado mas tenho sempre dores», disse.

Mas Barnard, que divide agora o seu tempo entre a África do Sul e os Estados Unidos, afirmou que não foi só a artrite que o afastou da cirurgia.

«Para se ser bom numa profissão é preciso querer muito exercê-la. Já não tenho essa vontade», referiu.

A actual controvérsia que cerca Barnard diz respeito a uma nova linha de produtos para a pele contendo glycosphingolipios — abreviado para GSL.

Barnard fazia parte de uma equipa de pesquisa na Suíça que estudou o efeito do GSL no envelhecimento e rejuvenescimento da pele humana.

O resultado foi «Glycel», uma dispendiosa linha de produtos para tratamento da pele cujo creme «anti-envelhecimento celular», por exemplo, é vendido por 75 dólares a onça (11 250 escudos por embalagem de cerca de 30 gramas).

A linha está à venda nos Estados Unidos, Suíça e

Canadá e será introduzida gradualmente em outros mercados estrangeiros.

Os produtos «Glycel», segundo os seus fabricantes, restauram a elasticidade da pele, aceleram a renovação celular e «encorajam o rejuvenescimento da pele».

Na indústria norte-americana de cosméticos, altamente competitiva, a «intrusão» de Barnard foi recebida, no melhor, com cinismo.

«Isto é uma intrujice. Não é credível», disse o doutor Norman Orentreich, destacado dermatologista de Nova Iorque.

«Ele está a vender o seu nome para vender um produto — está a utilizar a sua reputação para vender uma mentira», frisou.

Orentreich, que trabalhou como conselheiro para outra linha de produtos para cuidar da pele, afirma que a molécula do GSL é simplesmente demasiado grande para penetrar na pele humana.

«É como um elefante entrar num apartamento», comentou.

Mas Barnard insiste que o GSL penetra na pele e salienta que os seus críticos nem sequer estudaram o «Glycel».

Barnard mostra-se cuidadoso sublinhando que fala apenas pelo GSL e diz desconhecer quais os outros ingredientes que o «Glycel» contém ou como é que o produto se compara a outras linhas para tratamento da pele.

«Não sei o que este produto fará e que outros não o façam, porque não estudei outros produtos para a pele», adiantou.

Mas o nome de Barnard, a sua reputação e fotografias estão a ser utilizados na comercialização da linha «Glycel» em estabelecimentos comerciais e estão a ser planeados participações publicitárias de Barnard.

Pressionado para comentar a qualidade da linha «Glycel», Barnard acrescentou: «Ninguém introduziu ainda num produto cosmético uma substância que provasse ter propriedades regenerativas no laboratório».

«As células da pele renovam-se constantemente. Com o envelhecimento a renovação torna-se muito menor. Este produto aumentará a renovação das células da pele», indicou.

Barnard não discute detalhes financeiros sobre o seu contrato com a «Glycel» mas reconhece que «isto é um empreendimento comercial e eu sou remunerado pelos seus serviços».

Afirmou não ter praticado nunca medicina privada e que a sua situação financeira exige que trabalhe. A verba que recebe do hospital é de 600 dólares mensais (90 contos).

Mas Barnard tem ainda outros ferros no fogo, incluindo dois restaurantes, propriedade sua, na África do Sul.

Passa também diversos meses do ano num Centro Médico Baptista na cidade de Oklahoma, onde como cientista residente está a trabalhar para estabelecer o que espera venha a ser «um dos principais centros de transplantação do mundo».

Acrescentou que as transplantações cardíacas se tornaram de tal forma intervenções universais que sente confiança na prática das mesmas em quase toda a parte. Barnard efectuou 75 transplantações e um dos seus pacientes mantém-se ainda vivo 15 anos após a transplantação.

O cirurgião mostrou-se cauteloso ao analisar as evoluções mais recentes neste campo.

Afirma que deve haver um lugar para o coração artificial no futuro, mas não é a favor da sua utilização como substituto permanente para o coração humano na prática clínica moderna.

«Pode haver um futuro para ele (coração artificial), mas de momento não proporciona a mesma qualidade de vida que uma transplantação pode dar» — afirmou, acrescentando que encara a utilização de corações de animais susceptível de exploração «como fase intermédia».

Barnard afirma que irá onde o seu trabalho o levar, mas que não deixaria definitivamente a África do Sul.

A sua nacionalidade contribuiu também para a sua forma de estar, e diz ser necessário defender o seu país embora «nunca defendesse o 'apartheid'» — o controverso sistema sul-africano de separação racial.

«Às vezes receio dizer que sou sul-africano», diz. «Quando ando de táxi e especialmente quando o condutor é negro não diria que sou sul-africano por ter receio», concluiu.

## Granizo gigante matou 11 pessoas no Bangladesh

Onze pessoas morreram, 42 ficaram feridas e centenas de casas feitas de lama foram destruídas durante uma tempestade de granizo gigante que se abateu sobre o Bangladesh — foi ontem anunciado.

As pedras de granizo, algumas delas pesando um quilo, caíram durante cerca de 30 minutos na noite de quinta-feira sobre as províncias de Mymensingh, Brahmanbaria e Netrokona, no nordeste do país.

Na segunda-feira uma tempestade assolou as zonas de Dhaka, Khulna e Chittagong, matando 16 pessoas e ferindo cerca de 200.



BUENOS AIRES — Veteranos argentinos da guerra das Malvinas, celebrando o 4.º aniversário da ocupação argentina daquelas ilhas.

MODA/86

## Costureiros japoneses apostam no estilo «farwest»

O Oeste selvagem norte-americano invadiu os desfiles parisienses de pronto-a-vestir para Outono-Inverno, não faltando mesmo as armas troantes, os gritos a «cowboy» e os chapéus de 10 galões.

Três estilistas japoneses procuraram inspiração no «far-west». Yuki Tori, um criador de Tóquio que reside em Paris e que acaba de abrir um atelier na capital francesa, exibiu saias apertadas rematadas em baixo com folhos e blusas bordadas ao estilo Oeste com rendas coloridas, para além de botas, chapéus e luvas franjadas.

Junko Shimada apostou nos sacos de franjas longas e Kenzo Takada, que durante mais de uma década foi um dos estilistas parisienses mais populares, dedicou um terço do seu desfile ao «ar Roy Rogers-John Wayne».

Casacos com franjas sobre mini-saias compridas para montar e coletes justos, cintos em couro com ferragens, chapéus e botas à «cowboy» — o cenário de Montana estava ali. Os modelos masculinos foram ainda mais longe com lenços de pescoço, coldres e estrelas de xerife.

Além das influências do Texas, as novidades dos desfiles de 102 criadores para comerciantes e imprensa

foi o «ar sexy», muito justo ao corpo, que os desfiles de Janeiro tinham já espalhado para as linhas de pronto-a-vestir para consumo mundial.

Os vestidos são tão apertados que os modelos nunca poderão engolir uma azeitona. Calças largas apertam abaixo do joelho, revivizando o estilo dos anos 70 e impermeáveis compridos cingiam-se às pernas para aconhegar contra o frio exterior.

Chantal Thomass, conhecido pelas suas roupas «sexy», contribuiu com uma linha bem feminina de vestidos curtos e apertados em jersey sob casacos curtos com capuz ou saias de folhos até aos tornozelos combinadas com lindas blusas listradas em branco e cinzento.

As saias e casacos mais excitantes foram assinados por Shimada. Ela concebeu o casaco justo do fato, mais curto atrás do que à frente, a saia desportiva. Alguns fatos tendiam ao do masculino e quer a saia quer o casaco eram abotoados atrás.

A plateia pareceu fascinada pelos tecidos — com enormes quadrados ou ao estilo caçador para grandes casacos compridos de agasalho, saias apertadas e casacos justos, curtos ou longos.

A sua contribuição para o estilo «segunda pele» foi

um minivestido em veludo verde garrafa debruado com fita vermelha.

Kenzo preferiu os casacos curtos em lã axadrezada que combinavam com casacos, curtos ou largos, em xadrez brilhante, sobre calças desportivas ou mini-saias e minicoletes. O seu casaco de sonho era um peça estilo roupão-de-banho, em camelo, com lapelas largas, usado sobre calças até ao joelho, ajustadas por um debruado de veludo canelado, ou sobre saias compridas e jaquetas soltas.

Uma outra aposta de Kenzo, aplaudida pelos compradores: as calças ao estilo indiano caindo direitas ou os casacos tipo Nehru sobre saias misturando dois estampados diferentes em branco e preto.

Um dos tecidos mais aplaudidos foi o ângora ondulado. Yuki Tori apresentou casacos tipo blusão em lanugem branca e minivestidos que mais pareciam bolas de neve. Shimada criou vestidos em ângora nos tons pastel pálidos dos gelados.

Em aditamento às dezenas de costureiros de renome, a recém-chegada Lolita Lempicka, cujos desenhos alegam as lojas de modas parisienses, esboçou uma série de vestidos superapertados e interessantes casacos imitando pele de marta.

## O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado no quadrante sul nas regiões do sul e centro e de leste nas regiões do norte. Agueiros mais frequentes nas regiões do centro e sul onde existem condições favoráveis a ocorrência de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

**Bragança (16/4)** — **Viana do Castelo (18/8)** — **Vila Real (17/4)** — **Porto (18/7)** — **Penhas Douradas (8/0)** — **Coimbra (18/6)** — **Cabo Carvoeiro (16/10)** — **Castelo Branco (16/4)** — **Portalegre (15/5)** — **Lisboa (17/11)** — **Évora (15/6)** — **Beja (14/6)** — **Faro (18/9)** — **Sagres (17/10)** — **Ponta Delgada (16/10)** — **Funchal (18/14)**

**SOL** — Nascimento às 7.12. Ocaso às 20.02.  
**LUA** — Quarto Minguante. Chuva. Lua Nova às 6 horas e 8 minutos do dia 9. Quarto Crescente às 10 horas e 35 minutos do dia 17. Tempo variável.

**MARÉS** —  
**(Porto da Figueira da Foz)** — **Preia-Mar** às 1.20 e 13.57.  
**Baixa-Mar** às 8.29 e 20.38.  
**(Porto de Aveiro)** — **Preia-Mar** às 1.34 e 13.13.  
**Baixa-Mar** às 7.43 e 19.56.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

## HOJE

**AVEIRO** — *Aveirense (23848)* — «A Ocasão da Rosa». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

*Avenida (23343)* — «Os Bandidos das BMX». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

*Estúdio 2002 (21152)* — «América Violenta». Para Maiores de 18 anos. Às 15 e 21.45. — «Dorothea». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

*Estúdio Oita (29249)* — «Agarra que é Polícia». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — «A Mulher Falcão». Para Maiores de 16 anos. Às 18.

**ÁGUEDA** — *S. Pedro (62837)* — «Academia de Polícia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini 1 (64457)* — «A Honra dos Padrinhos». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45. — *Caracas (62408)* — «O Último Executor». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45.

## FARMÁCIAS

## HOJE

**AVEIRO** — *Saúde* — Rua de S. Sebastião, 104 — 22569 e *Simões* — Eixo — 93114.  
**ÁGUEDA** — *Vidal* — 62303.  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* — 521160.  
**ANADIA** — *Júlio Maia* — 52924 e *Bastos* — Sangalhos.  
**AROUCA** — *Gomes de Pinho* — 94125.  
**CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira* — 65440.

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros	
a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS

## E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 3/4/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES  
AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	51800 57800
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63890 85810
Áustria	Xelim	9505 9525
Bélgica	Franco	28956 38156
Brasil	Cruzado	48000 68500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	109830 111880
Canadá notas maiores	Dólar	109880 112830
Dinamarca	Coroa	17830 17870
Espanha	Peseta	9990 15110
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	152845 155895
E.U.A. notas maiores	Dólar	152895 156845
Finlândia	Markka	28880 29840
França	Franco	20875 21845
Holanda	Florim	56870 57880
Irlanda	Libra	193895 197895
Itália	Lira	8085 8095
Japão	Iéne	8824 8859
Noruega	Coroa	20870 21820
Reino Unido	Libra	223860 228810
Suécia	Coroa	20845 20895
Suíça	Franco	76855 78805
Venezuela	Bolívar	6875 7875

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

## TELEVISÃO

## Hoje

## RTP-1

11.30 — **Abertura e Sumário**  
11.37 — **Tempo dos Mais Novos** — «Ravioli e «O Cão Vagabundo».  
13.00 — **Sumário**  
13.10 — **Jornalinho**  
14.00 — **Sport Billy**  
14.25 — **Desenhos Animados**  
14.50 — **Hipismo** — «The Grand National, de Aintree (Liverpool) — Transmissão directa via Eurovisão.  
15.30 — **A Televisão dos Outros**  
17.30 — **Fama** — A semana dos pais na Escola de Artes é difícil para todos os alunos, em especial para Danny que está sob o efeito emocional da separação dos pais.  
18.30 — **Vamos Musicar** — Três artistas da música portuguesa de três áreas diferentes da música ligeira: Lenita Gentil, Janita Salomé e Luz Sá da Bandeira.  
19.10 — **Parlamento**  
19.45 — **Totoloto**  
20.00 — **Telejornal**

## Amanhã

## RTP-1

10.30 — **Abertura e Sumário**  
10.37 — **Eucaristia Dominical**  
11.37 — **70 x 7**  
12.00 — **Tempo dos Mais Novos** — «Fábulas da Floresta Verde» e «O Sítio do Pica Pau Amarelo».  
13.00 — **Sumário**  
13.10 — **TV Rural**  
13.40 — **Tempo dos Mais Novos** — «Sebastião Come Tudo» e «Concurso Arco-Iris».  
15.30 — **Sessão da Tarde** — «O Barco das Ilusões». A vida colorida e animada a bordo de um dos navios que percorriam o Mississippi.  
17.00 — **O Novo Mundo Selvagem**  
17.30 — **Clube Amigos Disney**  
18.50 — **Top Disco**  
19.45 — **Dar e Receber**

## FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

## HOJE

Feira semanal de Águeda.  
Festa de S. Gerardo (Bolfiar).

## AMANHÃ

Feira de Rio Covo.  
Almas Santas de Areosa (Aguada de Cima).

## SEGUNDA, 7

Feira semanal de Espinho.

## Efemérides

## — o que tem acontecido a 5 de Abril

## Principais acontecimentos registados no dia 5 de Abril:

1664 — É assinado o Tratado de Paz de Westminster, que põe termo à primeira guerra anglo-holandesa.  
1768 — É criada, em Lisboa, a Real Mesa Censória, iniciativa do Marquês de Pombal, que retirava, deste modo à inquisição os poderes da censura dos livros.  
1794 — São executados na guilhotina os revolucionários franceses Danton e Camille Desmoullins.  
1821 — A Grã-Bretanha conclui o Tratado de Pretória com os «Boers», reconhecendo a República sul-africana do Transval.  
1896 — É inaugurado o túnel do Rossio, em Lisboa, com a chegada às 18h00, da primeira locomotiva a vapor.  
1919 — Morre Francisco Marto, um dos videntes de Fátima.  
1939 — Hitler decreta que todas as crianças alemãs, com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, passem a pertencer à «Juventude Hitleriana».  
1941 — Forças britânicas capturam Adis-Abeba (Etiópia) aos italianos.  
1951 — Julius e Ethel Rosenberg são condenados à morte por um tribunal nova-iorquino, acusados de espionagem atómica a favor da URSS.  
1955 — Winston Churchill demite-se de Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, sucedendo-lhe Anthony Eden.  
1958 — Fidel Castro inicia a «Guerra Total» contra a ditadura de Fulgêncio Batista, em Cuba.  
1964 — Morre o general norte-americano Mac Arthur que, em 1945, aceitou a rendição do Japão, no termo da Segunda Guerra Mundial.

## 20.50 — Boletim Meteorológico

21.00 — **Aplauso** — «Concerto a favor da UNICEF», com Samy Davis Jr.  
22.00 — **Dinastia**  
23.00 — **Últimas Notícias**  
23.10 — **Sábado Especial** — «A Mulher que Não Queria Amar». A história da ascensão meteórica da famosa Jean Harlow, projectada para o estrelato pelo agente artístico Arthur Landau, baseada em factos verídicos.

## RTP-2

18.30 — **Abertura e Troféu**  
19.45 — **Totoloto** — Em simultâneo com o I programa  
20.00 — **Documentário**  
20.30 — **RTP-Brasil**  
21.00 — **A Forma das Coisas** — O programa de hoje focará a banda desenhada, a moda, o cinema, o teatro e o cometa Halley.  
22.00 — **Cristo Parou em Eboli** — Júlia, e a nova personagem que surge na vida de Levi, para lhe tratar dos trabalhos domésticos.

## 20.00 — Telejornal

20.30 — **Boletim Meteorológico**  
20.35 — **Crónicas de Bem Dizer** — «Português Língua de Diáspora».  
21.30 — **O Homem na Dança** — (1.º Episódio). É uma série inglesa da BBC de 4 episódios que tem por objectivo, mostrar o papel do bailarino como atleta, par e coreógrafo.  
22.00 — **Domingo Desportivo**  
23.00 — **Últimas Notícias**

## RTP-2

19.30 — **Abertura e Novos Horizontes** — «Milagre de Amor».  
20.00 — **Nós Por Cá**  
20.45 — **Teatro Para Sempre** — «Tartufo». Em «Teatro para Sempre» Jorge Silva Melo apresentará a célebre peça de Molière «Tartufo».

## RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — <i>Dó Mar à Serra</i>
	12.30 — <i>Jornal da Tarde</i>
	12.45 — <i>Portugal de Lés-a-Lés</i>
RÁDIO CLUBE	13.30 — <i>Rock em Onda Média</i>
	15.00 — <i>Noticiário</i>
	15.15 — <i>Clube do Disco</i>
	16.30 — <i>Futurama</i>
6.45 — <i>Abertura</i>	18.00 — <i>Arauto</i>
7.00 — <i>Jornal da Manhã</i>	19.00 — <i>Jornal da Noite</i>
7.15 — <i>Chocolate da Manhã</i>	19.30 — <i>Expresso da Noite</i>
8.00 — <i>Sintonia</i>	20.30 — <i>O Mundo em Foco</i>
10.00 — <i>Colher de Pau</i>	21.30 — <i>Ponto Final</i>

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Lança da armadura da esquerda	4 — Pé do castiçal
2 — Joelho da armadura da direita	5 — Escudo
3 — Banco	6 — Bico do corvo
	7 — Fantasma que entra
	8 — Arco de dentro da porta

Este é o nonagésimo quinto dia do ano. Faltam 270 dias para o termo de 1986.

**Pensamento do dia:** «Educai as crianças e não será necessário castigar os homens» — Pitágoras (Século V A.C.) — filósofo grego.

ANTE... VISÃO — NACIONAL DA I DIVISÃO

Por Carlos Campos

# Vai haver campeonato até às tantas aconteça o que acontecer nesta jornada

A «embrulhada» é tão grande no cimo e no fundo da tabela que nada para já poderá ficar definido. Dois pontos separam Benfica e Porto, mas... dois pontos reais, uma vez que se o Benfica os perder, os nortenhos chegam ao primeiro lugar.

Não vai ser fácil a deslocação dos «encarnados» ao Restelo, onde os espera um Belenenses já tranquilo, comodamente instalado nos seus 25 pontos que lhe garantem uma calma e tranquilidade enormes. Não esquecer porém, que se o Benfica for campeão, se o Belenenses se desembaraçar do Braga nas meias-finais da Taça e voltar a encontrar os homens da Luz na final, seja qual for o resultado... os «azuis»... vão à Europa. Vaticinamos a vitória dos visitantes ainda que seja pelo 1-0, que já vem sendo apanágio da turma de Mortimore.

O Porto recebe o Guimarães... que já está na Europa, mas que querará dizer nas Antas que não é fruto do acaso, a sua actual classificação. Seria tão escandaloso assim, que os pontos ficassem divididos?

O Sporting, que nesta época deu uma pávida ideia do que vale... ou do que parecia valer, o que é bem diferente, vai receber o seu «filhote» da Serra que já tem o destino contado. Será um **jogo a feijões**, com os «leões» de Alvalade a fazerem valer ainda a sua **mais valia** e a aproveitar até para ensaiar algum esquema em que integre algumas pedras novas. Ao cabo e ao resto; mais golo menos golo, os dois pontos lá terão de ficar em Lisboa.

O Setúbal vai ao Bessa e seria **ouro sobre azul** se conseguisse atingir os 24 pontos que parece ser a meta

desejada para não haver complicações. Porém e apesar da tranquilidade dos «xadrezados» não acreditamos que seja desta que Fernando Tomé possa respirar fundo.

O Marítimo volta a jogar no Funchal desta feita contra um Portimonense que pode fazer desta saída... um passeio até à Madeira, já que os pontos angariados em boa hora lhe dão agora para **gozar os rendimentos**. O mesmo não poderão dizer os pupilos de António Oliveira a precisarem **de pão para a boca** e a pensarem talvez que no famigerado Torneio de Competência, vulgo Liguilla, possam encontrar a salvação. Dois pontos a ficarem na Madeira, pois então!

A Académica tem a possibilidade de resolver de vez o seu problema se conseguir levar de vencida os ainda

comandados de Humberto Coelho, que com os seus actuais 25 pontos têm a permanência assegurada. E aí reside, quanto a nós, a grande diferença deste encontro. Uma equipa extremamente nervosa, a precisar dos dois pontos. Outra mais calma... a cumprir calendário. No entanto e perante o seu público os homens da cidade do Mondego podem e devem conseguir o seu desiderato, pelo menos, aqui, nas nossas previsões.

O Chaves que esta época fez um campeonato de modo a satisfazer os seus adeptos, não vai dar chances a um Desportivo das Aves, que por certo irá «voar» até à divisão secundária. Com dezoito pontos e três jornadas para disputar, que esperarão os comandados do prof. Neca?

O mesmo por certo irá acontecer ao Penafiel, se bem que o Braga tenha **dado um pulo** bem grande ao ir ganhar a Vidal Pinheiro. Não será amanhã que iria voltar a cair na necessidade de pontuar, pois caso vença o encontro fica com 25 pontos... e adeus 2.ª divisão.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

## Dos três da frente... só o Águeda joga em casa

Três «galos» para dois poleiros. Um, o mais alto conduz até à primeira divisão. O outro, aos jogos de «passagem». Estão ainda em jogo dez pontos e a diferença entre o primeiro (Feirense) e os segundos (Elvas e Águeda) é de apenas um. Lá que vai ser terrível, vai. Haverá alguém que queira arriscar?

Nesta jornada e teoricamente cabe ao Águeda a tarefa mais fácil, pois joga no seu campo, perante um Académico de Viseu que depois dum mau começo parece ter afastado de vez o espectro da descida. Não irá ser fácil, mas arriscamos uma vitória dos homens de Mário Lino se jogarem como o fizeram frente ao Feirense. Agora se fizerem o mesmo que na última jornada em Coimbra... Perder pontos em casa nesta altura do campeonato é **bem um suicídio**. Não credi-

tamos e vamos pela vitória dos visitados.

O Elvas vai a Almeirim, onde o União local, **com a corda no pescoço**, não vai dar facilidades nenhuma. Carlos Cardoso e os seus homens vão ter muito que lutar para conseguirem os dois pontos. Já não seria mau se levassem até Elvas um, que, segundo pensamos, era resultado que acabava por agradar às duas partes.

Tarefa mais fácil não terá por certo o Feirense na sua deslocação a Mangualde onde os espera uma equipa que em casa só perdeu ainda duas vezes e empatou uma e não está de todo em todo, com os seus actuais 25 pontos, livre de preocupações.

Apostamos igualmente no empate e acontecendo os vaticínios tal como os deixamos escritos ficariam as três equipas a quatro jornadas do fim com o mesmo número

de pontos. **Seria lindo, não acham?**

Caldas e Alcobaça, equipas aflitas a pensarem já na despromoção vão defrontar-se num jogo que talvez já nem **seja de vida ou de morte**. Quem talvez ainda acredite nisso, sejam os visitantes, daí o concedermos-lhe o favoritismo.

Torriense e União de Coimbra vão defrontar-se, numa altura de completa tranquilidade para os homens de Coimbra, enquanto os visitantes estão na zona dos 25 pontos que não é, neste momento ainda de pleno sossego. Os homens da casa de quem se esperou tanto no início da prova vão agora ter a oportunidade de definitivamente poderem pensar na próxima época. Portanto... vão lá ficar os dois pontos.

Em Leiria, frente a frente, o União da cidade do Lis

recebe os ribatejanos de Santarém. Ambos ainda na zona aflita, com os visitados com mais dois pontos. Podem e devem aumentar para quatro. Assim... a tranquilidade ficará a ser maior.

Em Portalegre, o Estrela não irá, em princípio ter dificuldades, perante o Peniche. Mais dois pontos a juntar aos 30 já conseguidos.

O Beira Mar vai a Viseu defrontar o Benfica local que está em penúltimo lugar e que foi a pior equipa que vimos até hoje actuar no Mário Duarte. Só que nunca se sabe o que este Beira Mar pode fazer. Seria mau de mais se não conseguisse trazer os dois pontos. Não é que lhe façam muita falta, mas está em causa o prestígio dum clube e dum cidade. É bom não esquecermos isso.

NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

## Quem será capaz de parar este Estarreja?

O Estarreja com os seus quatro pontos de avanço vai receber o Oliveira do Hospital e aproveitar a circunstância para, pelo menos, manter os quatro pontos que o separam do segundo, numa altura em que o campeonato vai entrar na sua fase crucial. Na hipótese de o conseguir terá de «aguentar» mais quatro jornadas (ou talvez não), para festejar a subida. Claro que ninguém irá apostar outra coisa que não seja a vitória.

A Oliveirense vai à Mealhada e a sua tarefa não é das

melhores, pois os donos da casa ainda não atingiram a zona da tranquilidade. Com os dois pontos desta possível vitória, chegariam aos 26 e o seu respirar **podia ser mais fundo**. Só que, há que contar com os forasteiros e nós vamos pela divisão de pontos.

O Guarda recebe o Oliveira do Bairro e não quer perder o comboio do segundo lugar, pelo que, a vitória não lhe deve fugir.

Se o Marialvas ao receber o Gouveia não ganhar o

jogo, entra **numa de aflição** que nem queiram saber. Daí que irão fazer tudo para não deixar fugir os dois pontos.

Dava uma certa comodidade ao Penalva ir pontuar à Anadia, cuja equipa já não tem problemas. Só que não acreditamos que isso aconteça e os forasteiros terão de aguardar melhor oportunidade para se «safarem».

Alba e Luso vão cumprir calendário. Os donos da casa já não aspiram a nada e os forasteiros, idem, idem, aspas, aspas. Apesar de tudo os homens das Termas

mais moralizados podem trazer os dois pontos.

A Naval tem uma boa chance de angariar os pontos que eventualmente lhe possam faltar para atingir a zona da tranquilidade. O Santacombadense não é **equipa** para ir ganhar à Figueira da Foz.

Com o Vilanovense **já em queda livre**, que espera o Poiarenses para lá ir ganhar? Seria realmente um resultado que abria as melhores perspectivas para os forasteiros.

DISTRITAL DA I DIVISÃO — ZONA SUL

## Em Paredes do Bairro e Oiã concentram-se as atenções

A Oliveirinha que neste momento tem mais um ponto que o segundo classificado, o Pessegueirense, vai a Paredes do Bairro, enquanto os homens de Pessegueiro do Vouga vão a Oiã. Mais difícil sem dúvida, a tarefa do comandante já que irá defrontar no seu campo, o quarto classificado que neste momento tem menos oito pontos. Será um **jogo de nervos**, onde irá por certo contar o factor casa, mas estamos em crer que o guia não sairá derrotado deste confronto. O empate

talvez seja o resultado final e ou estamos muito enganados, ou o mesmo se irá verificar em Oiã, pelo que tudo ficará como agora está, no que diz respeito aos dois primeiros. A Fidec recebe o Vaguense e pode aproveitar para subir um puco mais na classificação.

O Gafanha ao defrontar o Pinheirense que o antecede na tabela, pode bem, caso a vitória lhe sorria tal como vaticinamos, ultrapassar o seu adversário.

Famalicao e Avanca terão um jogo calmo em que o

factor casa deverá ter o seu peso. A equipa da casa não pode perder o ensejo de somar mais três pontos que muita falta lhe fazem.

O Bustos vai receber o Fermentelos e estamos em crer que não vai deixar fugir os pontos correspondentes a uma vitória que poderá ser mais ou menos folgada.

Macinhatense e Barró, dois aflitos, em jogo que logicamente tem como favorito o grupo visitado, que

tem mais três pontos e pode atingir uma diferença de seis.

Os dois últimos vão defrontar-se em Amoreira da Gândara, onde o Pampilhosa que esta época ainda só venceu duas vezes não irá conseguir pontuar.

Apenas um ponto separa a LAAC do seu próximo adversário que é o Aguinense. Como o jogo é em Aguada de Cima acreditamos que a diferença se dilate, passando logicamente para quatro.

DISTRITAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

## Quanto ao primeiro estamos confessados... E o resto?

Com sete pontos à maior em relação ao segundo classificado não acreditamos que alguém consiga já desalojar o Valonguense da sua posição. O interesse do campeonato passa assim para os segundos planos, mais propriamente para os últimos lugares, onde ainda haverá muita coisa para definir. Não em relação ao Azurva e ao Silva Escura que já não deverão conseguir furtar-se às posições que ocupam dado o seu atraso. Nege, Beira Vouga e Vista Alegre que estão nos lugares a seguir ao comandante não nos parece, a não ser a

equipa de Frossos, única das três, a jogar fora, que possam perder estas posições. Se tal acontecer será apenas uma troca entre si, já que o quinto classificado, o Águas Boas, vai a Eixo jogar com uma equipa que necessita de ganhar.

Campeonato interessante este da II Distrital — Zona Centro, com 22 jornadas já disputadas e onde ainda muita coisa pode acontecer.

Se excluirmos o primeiro, claro!

## COLABORADOR DESPORTIVO

O «Diário de Aveiro» pretende admitir um colaborador para a sua secção desportiva. Pretende-se quem tenha disponibilidade de duas ou três horas diárias.

Os interessados deverão contactar com a Redacção, na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º-B, ou pelos telefones 20627 e 24601.

ÁGUEDA

# Constituída Comissão para estudar a possibilidade de arrelvamento do Estádio Municipal

Levando em conta o facto do Recreio de Águeda estar a realizar uma excelente carreira no Campeonato Nacional da II Divisão, com muitas probabilidades de alcançar o escalão primodivisionário, o vereador camarário Horácio Marçal, na última reunião do Executivo, alertou para o facto do Estádio Municipal continuar a ser pelado, o que, no caso do Águeda subir de divisão, impediria aquela equipa de realizar os seus jogos em «casa».

Considerando que o Estádio terá de ser arrelvado na I Divisão e, brevemente, na II Divisão, aquele vereador propôs ao colégio camarário o projecto de arrelvamento a tempo de obter a participação de 80% do Estado, pois no Orçamento do Estado está destinada uma verba de 900 mil contos para melhoramentos de âmbito desportivo.

Importa aqui salientar que Águeda teve prioridade de arrelvamento há dois anos, sendo agora possível recuperar essa prioridade.

O Executivo camarário deliberou constituir uma Comissão para estudar o assunto do arrelvamento do Estádio Municipal, Comissão essa que é formada pelo presidente do Município, eng. José Júlio Ribeiro, e pelos vereadores drs. Horácio Marçal e Juvenal Martins.

O «pelado» Municipal poderá vir a ser em breve arrelvado.



## CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANDEBOL

**Campeonato Regional de Juvenis Masculinos — Série dos Primeiros**

AA Águeda-Beira Mar; Sanjoanense-Quimigal; Oleiros-Monte;

**Série dos Últimos**

Escapães-S. Bernardo; Oliveirense-Cucujães.

**Campeonato Regional de Iniciados Masculinos**

Quimigal-S. Bernardo; Oleiros-Beira Mar. Ambos às 17 horas.

**Campeonato Regional de Infantis Masculinos**

Quimigal-Escapães, 15 horas; Monte-Beira Mar, 15.30 horas.

ATLETISMO

Apuramento regional (DN — Jovem) Escolas-Oliveirinha; apuramento regional (DN-Jovem) FED e não FED-S. João da Madeira; Regional de Estafetas, 10.000 m. Provas — Prep.-S. João da Madeira.

FUTEBOL

**Campeonato Distrital Feminino**

Estrela Azul-Paivense; Troviscal-S. Jacinto. 16 horas.

**Campeonato Nacional da III Divisão — Série C**

Guarda-O. Bairro; Marialvas-Gouveia. Ambos às 16 horas.

AMANHÃ

ANDEBOL

**Campeonato Regional de Iniciados Masculinos**

Illium-Internacional, 9 horas; Monte-Águeda, 10.45 horas.

**Campeonato Regional de Infantis Masculinos**

Águeda-Illium, 10 horas.

ATLETISMO

Apuramento regional (DN — Jovem) Escolas-Oliveirinha; Apuramento regional (DN — Jovem) FED e não FED-S. João da Madeira; Regional de Estafetas, 10.000 m — provas prep.-S. João da Madeira.

BASQUETEBOL

**Campeonato Regional de Iniciados Masculinos**

Anadia-Sangalhos, Pav. Anadia, 10.30 horas. Galitos-Illium B, Pav. Aveiro, 10.30 horas. Beira Mar-Ovarense B, Pav. Beira Mar, 11 horas. Illium A-Ovarense A, Pav. Ilhavo, 10.30 horas. Vagos-Esgueira, Pav. Vagos, 10.30 horas. ARCA-Ginásio, Pav. Esc. Prep. O. Azeméis, 10.30 horas.

FUTEBOL

**Campeonato Nacional da I Divisão**

Chaves-Aves; Braga-Penafiel; Académica-Salgueiros; Belenenses-Benfica; Sporting-Covilhã; Boavista-Setúbal; Porto-Guimarães; Marítimo-Portimonense. 16 horas.

**Campeonato Nacional da II Divisão**

Zona Centro

U. Almeirim-Elvas; Caldas-Alcobaça; Águeda-A. Viseu; Torriense-U. Coimbra; Mangualde-Feirense; V. Benfica-Beira Mar; U. Leiria-U. Santarém; E. Portalegre-Peniche. 16 horas.

**Campeonato Nacional da III Divisão Série C**

Marialvas-Gouveia; Estarreja-O. Hospital; Anadia-Penalva; Mealhada-Oliveirense; Alba-Luso; Guarda-O. Bairro; Naval-Santacombadense; Vilanovenses-Poiães. 16 horas.

**Campeonato Nacional de Juniores**

Varzim-Beira Mar, 11 horas.

**Campeonato Distrital da I Divisão**

Zona Norte

Bustelo-Arrifanense; Paivense-s. João de Ver; Valecambrense-Milheiroense; Fajões-Esmoriz; Fiães-Sanguedo; Cortegaça-P. Brandão; Argoncilhe-Lobão; Cucujães-Arouca; P. Nogueirense-Carregosense. 16 horas.

Zona Sul

Gafanha-Pinheirense; P. Bairro-Oliveirinha; Famação-Avanca; Bustos-Fermentelos; Macinhateense-Barrô; Oia-Pessegueirense; Amoreirense-Pampilhosa; FIDEC-Vaguense; LAAC-Aguinense. 16 horas.

**Campeonato Distrital da II Divisão**

Zona Norte

Pigeiros-Alvarenga; Pedrido-Oliveir. FC; Caldas S.J.-Rel. Nogueirense; Tarei-Mosteirô; Mac. Sarnes-Sanfins; Guizande-S. Roque; GD Mosteirô-Romariz. 16 horas.

Zona Centro

Silva Escura-Mac. Cambra; Valonguense-Unidos; Nege-Travassô; Eixense-Águas Boas; Vista Alegre-Azurva; Mourisqueense-Gaf. D'Áquem; Sosense-Beira Vouga. 16 horas.

Zona Sul

VN Monsarros-Pedralva; Poutena-Mamarrosa; Calvão-Arinhos; Casal Comba-Moitense; Barcouço-Troviscal; Antes-Ponte Vagos; Samel-Vil.º do Bairro. 16 horas.

**Campeonato Distrital da III Divisão**

Zona Norte

B. Sucesso-Soutense; Rocas-Ribeirinhas; Par. Vouga-Torreira; Canedo-U. Aveiro; Murtuense-SV Pereira; E. Azul-V. Viçosa; Outeiro-Talhadas. 16 horas.

Zona Sul

Quintãs-Ajax; Beira Ria-Recardães; Vimieira-Azenha; Tamengos-Paradela; Arviscal-Fogueira; Par. Cima-Mogofores; Couvelha-Barroca. 16 horas.

BRIDGE

### GICA consegue 3.º lugar em torneio internacional

A Secção de Bridge do Ginásio Clube de Águeda obteve um magnífico terceiro lugar no Torneio Internacional de Braga, promovido pela Federação Portuguesa de Bridge. O autor da proeza foi o par, ainda júnior, Pedro Nuno/Fernão Queirós, que fizeram a excelente média de quase 62%. A boa exibição deste par levou o presidente da Federação Portuguesa de Bridge a convidar os seus dois elementos a participarem no Torneio Internacional de Lisboa que se realiza em Maio, no Estoril, a expensas da Federação.

Os restantes representantes do GICA foram os pares Fernando Couceiro/eng. Jorge Lima, que obteve um excelente 8.º posto, Nizé/José Coutinho, 2.ºs da Zona Centro, eng. Pinho de Almeida/cap. Mário Antunes e, ainda, Paula Machado/Francisco de Carvalho.

Está, pois, de parabéns a Secção de Bridge do GICA.

Segundo conseguimos apurar, muito em breve, entrará em funcionamento a sala de treinos da Secção de Bridge no Pavilhão Gimnodesportivo do Ginásio, realizando-se, como vem sendo hábito, vários treinos para apuramento de forma.

TOTOBOLA

O NOSSO PALPITE

Concurso N.º 15/86

Benfica-Sporting	1
Setúbal-Porto	x
Chaves-Portimonense	1
Aves-Braga	x
Penafiel-Académica	1
Salgueiros-Belenenses	1
Covilhã-Boavista	x
Guimarães-Marítimo	1
Tirsense-Rio Ave	1
Alcobaça-Agueda	2
Sacavenense-Farense	x
Estoril-Montijo	1
Barreirense-Est. Amadora	1

## Natação do INATEL vai recomeçar

A Delegação de Aveiro do INATEL fez comunicar a todos os alunos inscritos para a frequência das suas classes de natação, na Piscina de Aveiro, que as aulas deverão começar no próximo dia 14 — conforme foi assegurado pelo responsável da DGD do distrito.

Aqueles alunos deverão passar pela Delegação do INATEL a fim de tomarem conhecimento dos horários e levantarem os respectivos verbetes de inscrição.

As mensalidades pagas referentes ao 1.º trimestre (Outubro, Novembro e Dezembro), reverterão para os meses de Abril, Maio e Junho, tendo já aquela delegação feito a devolução das quantias correspondentes aqueles que se mostraram desinteressados na prática da actividade durante esta época e continuará a fazê-lo a quem o solicitar até ao fim do corrente mês.

Mais uma consequência do prolongado encerramento da Piscina de Aveiro...

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.

## Pedidos

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- **EMPREGADA** com prática cabeleireira, precisa-se. Dão-se boas condições. Telef. 63705 (21 às 23 h.) — Agueda.

## Alugueres

- **T1** aluga-se, na Barra. Telef. 322332 — Ílhavo.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

## Compras

- **LIVROS E REVISTAS**, compram-se. Telef. 23762 — Aveiro.

## Vendas

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.
- **AL CAPONE** — Electrodomésticos/video. Ílhavo.
- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **ARROZ INTEGRAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **AUTO SONGO** — Chaparia/ Pintura — Verdemilho.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauropetates/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabelereira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

## Diversos

- **EXECUTAM-SE** trabalhos Arraiolos — telef. 26164 — Aveiro.
- **CASAL E SOARES, Ld.ª** — Rua Cega — S. Bernardo.
- **TRABALHOS DACTILOGRAFIA** executivo. Telef. 46304 — Murtosa.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA** Cultura e Desporto — Cacia.
- **ELECTRO JESUS** — Bobinagens — Estrada de Azurva — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Encerra aos sábados. Telef. 24626 — Aveiro.
- **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.
- **EMAGREÇA** — Centro Dietético. Telef. 792377 — Vagos.
- **MILIMETROS DIGITAIS «SOAR»** — Import. Exclusivo para Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.

## Empresa do Ramo Alimentar de Congelados de Carne ADMITE

Vendedores com conhecimentos de mercado no distrito de Aveiro e Coimbra, para comercialização de produtos em restaurantes, cantinas, instituições diversas.

Condições a combinar.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 95.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

## Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **LOJA**, trespasa-se. Óptimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m<sup>2</sup>, para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telef. 20517 — Aveiro.
- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilidade pagamento. Informações: Rua do Gravito, 15 — Aveiro.

## Automóveis

- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.
- **MORRIS MARINA** 81, carrinha, em bom estado, vende-se. Telef. 26621/26572 — Aveiro.

# Receitas

## PUDINZINHOS DE COUVE-FLORES

couve-flor q.b.  
miolo de pão q.b.  
leite q.b. e claras q.b.  
gemas q.b. e claras q.b.  
temperos

Este prato pode ser preparado com o resto duma couve-flor cozida.

Passa-se pela peneira a couve-flor cozida juntamente com a mesma porção de miolo de pão amolecido em leite. Adicionam-se em seguida 3 gemas para 600 gr. de mistura, temperos e as 3 claras e castelo.

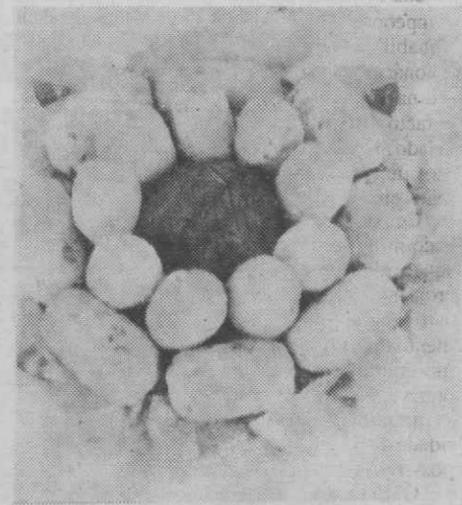
Cozem-se em banho-maria, dentro de forminhas de flan, untadas, durante 30 a 40 minutos e servem-se desenhadas com molho de tomate ou outro que se prefira.



## BOLO DE MANTEIGA

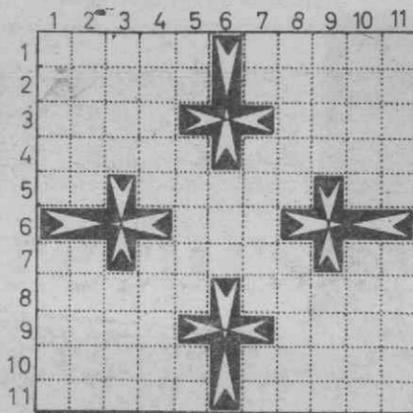
3 ovos  
6 colheres, das de sopa, de açúcar  
125 gr. de manteiga  
6 colheres, das de sopa, de farinha  
6 colheres, das de sopa, de leite  
1 colher, das de sopa, de fermento

Bate-se bem a manteiga com o açúcar e vão-se juntando as gemas uma de cada vez. Depois o leite aos poucos. Vai-se mexendo sempre. Em seguida deita-se devagar a farinha misturada com o fermento e passado pela peneira. No fim deitam-se as claras batidas em castelo. Vai ao forno numa lata do feito do bolo inglês.



## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 235



Não. 7 — Caminhar; cambaio; luar. 8 — Empregues; fortalecer. 9 — Prefixo que designa «alma»; garantidos. 10 — Trates por tu; continua. 11 — Solto; catafalcos.

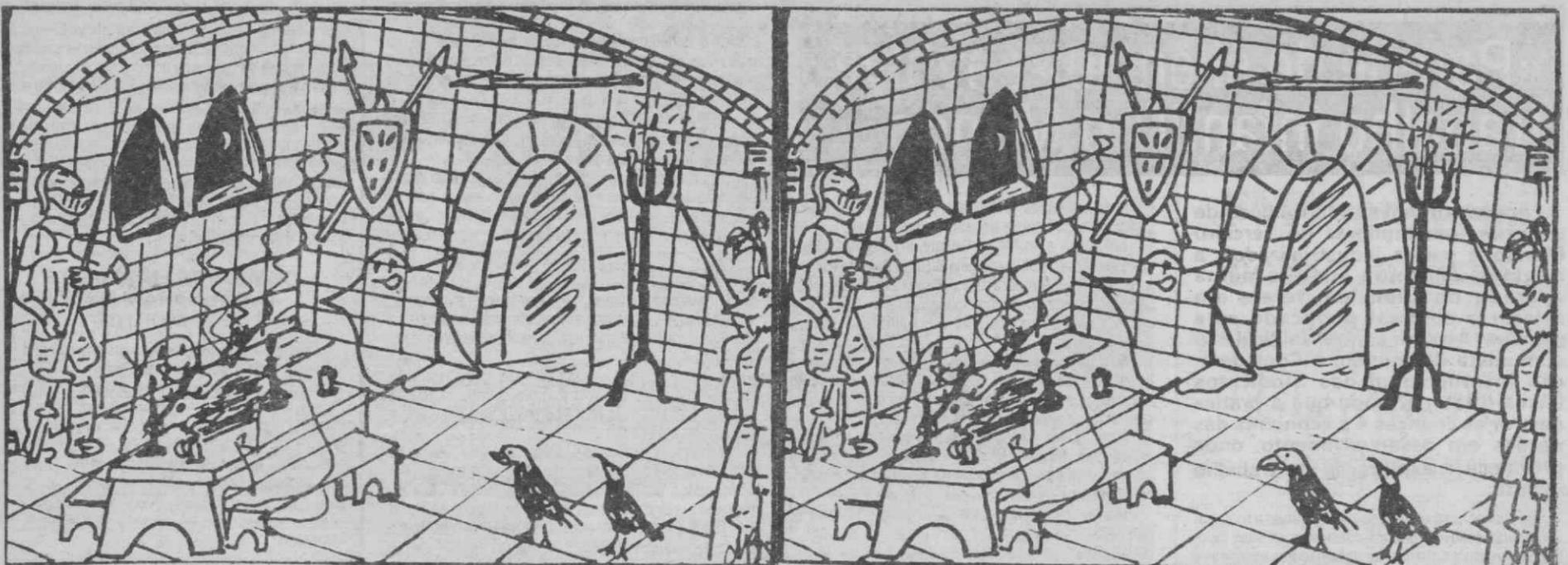
**VERTICAIS:** 1 — Cada uma das partes em que se divide o curso liceal ou técnico; soluções. 2 — Julgas; sobras. 3 — Antílopes africanos; teiús. 4 — Birra; apanhes. 5 — Causas; decoras. 6 — Aguardente obtida da destilação do melaço. 7 — Prefixo que designa «dois»; frequenta os bailes; nota musical. 8 — Nivelem; astros. 9 — Patrões; repitas. 10 Sonsice; cobejão. 11 — Queimar; ussas.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 235

**HORIZONTAIS:** 1 — Retruque; ardois. 2 — Armadilhas para caçar perdizes e coelhos; levávamos. 3 — Mais; modos. 4 — Bambo; sessação. 5 — Aqueles; pecam; graça. 6 —

— ASSAS — OSSOS  
— BONS — ATUES — REATA — REATA  
— MU — METAS — ARMAR — ARMAR  
— ERRAM — AR — NUM — IR — IR  
— CHUS — SONS — LASSO — SSSA — OS  
— CANTE — BRASA — ICHOS — JAMOS

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

PELO MUNDO

## Libertado e ilibado o ministro guineense do Comércio

O ministro guineense do Comércio e Turismo Mário Cabral, que se encontrava detido em Bissau, foi libertado na noite de quinta-feira, anunciou ontem o Presidente João Bernardo Vieira.

O anúncio da libertação de Mário Cabral foi feito por 'Nino' Vieira perante a Assembleia Municipal Popular, que está reunida em Bissau.

Mário Cabral fora detido a 25 de Março, devido a acusações proferidas pelo ex-Primeiro-Ministro Paulo Correia, que o davam como participante nos preparativos da tentativa de golpe de Estado desmantelado em Novembro de 1985.

Segundo foi agora revelado, a Comissão de Inquérito encarregue de averiguar as circunstâncias que rodearam a tentativa malograda de golpe concluiu serem falsas as acusações. A Comissão era dirigida pelo ministro da Segurança Social e Ordem Pública, José Pereira.

Um alto funcionário da Polícia Judiciária guineense, Abubacar Djaló, que também fora acusado por Paulo Correia de implicação na intentona, foi igualmente ilibado.

O Presidente 'Nino' Vieira declarou ainda na Assembleia Nacional Popular, cujos trabalhos terminaram ontem, que a Comissão de Inquérito está a agir com muita cautela porque Paulo Correia encontra-se agora na fase de revelar nomes de implicados.

Aliás, numa declaração gravada que os deputados tiveram oportunidade de ouvir na quinta-feira, Paulo Correia disse: «vou revelar nomes e a Guiné-Bissau vai reventar».

O ministro da Segurança, que também interveio na Assembleia sobre o assunto, disse que a declaração de Paulo Correia não foi totalmente entendida e, por isso, pode ser interpretada de duas maneiras: ou pretende

avançar com nomes de outros cúmplices ou, então, pensa que do interior da prisão onde se encontra pode preparar outro golpe de Estado.

Na mesma declaração, e após confrontação com os detidos Mário Cabral e Abubacar Djaló, Paulo Correia acabou por afirmar que nada tinha de concreto para acusá-los, pois nunca falou com eles sobre o golpe.

Perante a Assembleia, 'Nino' Vieira sublinhou, por outro lado, que Paulo Correia citara nomes de mais dirigentes do PAIGC e do Governo, contra quem proferira acusações falsas, pelo que estes não foram detidos.

«Mas Paulo Correia quer acabar com o partido. Por isso dizemos que não é um trabalho só dele, mas de potenciais inimigos do partido. Por isso estamos a tentar evitar qualquer perturbação no país, e que ele tente criar um clima de desconfiança» — concluiu 'Nino' Vieira.

### ESPAÑA NEGA ASILO POLÍTICO A UM CUBANO

A Espanha recusou conceder asilo político a um ex-responsável cubano acusado por Havana de tentar desviar 500 mil dólares de fundos públicos, disse ontem um responsável do Ministério do Interior. O Ministério considerou que Manuel António Sanchez Perez, antigo vice-secretário da Economia do Governo de Havana, não tinha sofrido perseguição política e tinha deixado o país voluntariamente. Espanha rejeitou em Março um pedido cubano para extraditar Sanchez. Quatro elementos da Embaixada cubana foram expulsos de Espanha em Dezembro após uma tentativa de rapto de Sanchez, sob a ameaça de arma, no exterior de um banco madrilenho. Cuba negou estar por detrás da tentativa de rapto.

### SISMO NAS ILHAS DO MAR EGEO

Dois tremores de terra, que atingiram os graus 5,3 e 4,7 na escala de Richter, abalaram às primeiras horas de ontem, as ilhas do Mar Egeu, não havendo ainda notícia de vítimas ou danos — anunciou o Instituto de Sismológico de Atenas. O abalo mais forte foi sentido às 23h33 TUC (0h33 em Lisboa) e foi seguido por um outro às 0h10 TUC (1h10 em Lisboa). O epicentro situou-se no leito marinho entre as ilhas de Euoboe e Chios, a 130 quilómetros de Atenas, onde os abalos também foram sentidos. Fontes policiais em Chios afirmaram que o primeiro abalo prolongou-se por cerca de cinco segundos, não se tendo registado pânico.

### ALERTA NA ITÁLIA CONTRA VINHO ADULTERADO

As autoridades italianas alertaram quinta-feira à noite a população para não consumir vinho de 30 de empresas ligadas ao escândalo do vinho adulterado, que já provocou 16 mortos. As 16 vítimas do vinho adulterado registaram-se na região norte da Itália mas as autoridades pensam que o perigo tem alastrado a todo o país, com os primeiros casos de doença em Toscana, na região centro, e a apreensão de duas mil garrafas em Roma, sob suspeita de conterem vinho adulterado. A imprensa, rádio e televisão têm apresentado listas com os nomes dos 31 produtores, armazenistas e distribuidores cujos vinhos se encontram adulterados ou se suspeitam que o estejam. Um comando especial dos Carabinieri, formado para o combate a este problema, deteve quinta-feira seis suspeitos de autoria da adulteração do vinho e procura um sétimo indivíduo.

### ESTADOS UNIDOS VÃO CONTROLAR «EMIGRANTES» DE QUATRO PATAS

O departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou quinta-feira a intenção de controlar com maior rigor a entrada no país de «emigrantes» como elefantes, hipopótamos, rinocerontes e papafórmigas. É que estes animais — argumentam as autoridades — são muitas vezes portadores de doenças e moléstias que «importam» para os Estados Unidos, podendo contaminar o gado. Deste modo, o departamento de Agricultura vai apresentar uma proposta que obriga os animais a «apresentar», à entrada nos Estados Unidos, como qualquer vulgar humano, um certificado de saúde e uma licença de importação.

### PAPA REZARÁ MISSA EM CIDADE SOTERRADA

O Papa João Paulo II visitará 10 cidades e rezará missa na cidade de Armero, soterrada em lama no ano passado devido a uma erupção vulcânica — anunciou quinta-feira fonte da conferência episcopal colombiana. Na sua visita de seis dias à Colômbia, o Papa chegou a 1 de Julho a Bogotá, partindo no dia 3 de helicóptero para Chiquinquirá, onde celebrará o 400.º aniversário da aparição da Virgem de Chiquinquirá, padroeira da Colômbia. João Paulo II deverá celebrar missa em Armero e visitar também a cidade histórica de Popayan, parcialmente destruída por um terramoto ocorrido há três anos. Na sua viagem para a América Central João Paulo II deverá escalar a Ilha da Madeira.

### COMBATES EM BEIRUTE JÁ CAUSARAM MAIS DE 20 MORTOS

Pelo menos mais três pessoas morreram e 17 ficaram feridas em combates entre xiitas e palestinos nos campos de refugiados de Sabra e Chatila, em Beirute — informou ontem a imprensa libanesa. Estas baixas, registadas na quinta-feira, elevam para mais de 20 o total de mortos numa semana de recontros esporádicos entre elementos das milícias muçulmanas xiitas «Amal» e forças palestinas. Os confrontos têm impedido a entrada de equipas de socorro nos campos de refugiados.



ATENAS — Duas das hospedeiras de bordo do «Boeing» da TWA onde ocorreu uma explosão dum bomba posando em pleno aeroporto de Atenas onde receberam os agradecimentos de alguns passageiros daquele aparelho, pelo seu comportamento após a tragédia. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

## «Parede de silêncio» envolve trabalho infantil no Mundo

Apesar de haver 145 milhões de crianças trabalhadoras no Terceiro Mundo e países industrializados, a questão continua envolta numa «parede de silêncio», refere um relatório sindical publicado esta semana. A maior central sindical não comunista do mundo, a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (CISL), afirmou que a prática destrói as crianças e a economia das nações em desenvolvimento, onde prevalece a exploração do trabalho infantil.

De acordo com o relatório, «começando a trabalhar demasiado cedo, as crianças destroem as suas hipóteses de virem a tornarem-se trabalhadores enérgicos e saudáveis», além de que «nenhum país em vias de desenvolvimento pode esperar construir uma economia moderna e alcançar o seu nível de crescimento potencial sem uma mão-de-obra enérgica e saudável».

Só na Índia, mais de 15 milhões dos 230 milhões de

crianças existentes, trabalham, o que representa 5 por cento da força total de trabalho naquele país.

Em África e no Médio Oriente, segundo as conclusões do estudo publicado pela CISL, o número ascende a 16 milhões e, embora as estatísticas sobre a América Latina não estejam completas, calcula-se que o Brasil encabeça a lista com os seus três milhões de crianças exploradas.

Nos países desenvolvidos, a maioria das crianças trabalha no campo. Nos Estados Unidos «cerca de 800 mil menores sobrevivem da colheita de cereais, atravessando o país a ceifar, com a família».

Estes dados, recolhidos numa série de fontes, incluindo as Nações Unidas e diversas organizações laborais, foram posteriormente compilados em Bruxelas, na sede da CISL.

Mas, como grande parte das crianças trabalha ilegalmente, os números exactos são difíceis de obter. O Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas, citada no relatório, calcula que 50 a 55 milhões de crianças com menos de 15 anos trabalham, embora outras organizações considerem que o número ascende a 145 milhões.

Embora a legislação vigente na maioria dos países

proíba o trabalho infantil, o certo é que «os patrões, os pais — e, em certos casos mesmo as crianças — são relutantes em fornecer informação» com medo de ficar no desemprego.

Além disso, em muitos casos as crianças trabalham para ou com a própria família, o que dificulta ainda mais a avaliação estatística do problema.

«As formas viciadas de trabalho e exploração infantil não são isoladas nem se confinam a algum país ou continente em particular», afirma o relatório, acrescentando que no Terceiro Mundo as crianças trabalham como camponeses, empregados domésticos, caçadores e muitas prostituem-se.

Se ganham dinheiro, são geralmente mal pagas, maltratadas, os empregos são monótonos e os locais de trabalho geralmente não têm o mínimo de condições sanitárias.

No Brasil, é frequente as crianças trabalharem 15 horas por dia, e «cerca de meio milhão, entre os 10 e os 14 anos, trabalha mais de 49 horas por semana», acusa o documento da CISL.

As crianças sofrem devido à constante fadiga, ao esforço exagerado, à falta de higiene e aos trabalhos em locais pouco ou nada saudáveis, permanecendo com frequência subalimentadas e sem instrução, pois não têm hipóteses de ir à escola ou, pelo menos, de a frequentar regularmente.

No seu relatório, a CISL, que apura 82 milhões de sindicalistas de 99 países, apela aos «Governos, organismos internacionais e à opinião pública para assegurar um certo esforço de modo a eliminar o trabalho infantil».

DIÁRIO DE AVEIRO